

PUCRS

informação

em revista

Publicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Assessoria de Comunicação Social – Ano XXVI – Nº 114 – Maio-Junho/2003

Tecnopuc impulsiona parcerias





PUCRS

Reitor

Norberto Francisco Rauch

Vice-Reitor

Joaquim Clotet

Diretor-Editor da PUCRS

Informação em Revista

Carlos Alberto Carvalho

(calberto@pucrs.br)

Editora Executiva

Magda Achutti

(machutti@pucrs.br)

Repórteres

Ana Paula Acauan

(apacauan@pucrs.br)

Paula Oliveira de Sá

(posa@pucrs.br)

Carine Simas

(ascom@pucrs.br)

Angela Vencato

(avencato@pucrs.br)

Estagiárias

Débora Braga

Mariana Vicili

Bianca Dias

Fotógrafos

Marcos Colombo

(mcolombo@pucrs.br)

Gilson de Oliveira

(gilson@pucrs.br)

Arquivo Fotográfico

Maria Rosalia Rech

(rrech@pucrs.br)

Revisão

José Renato Schmaedecke

Circulação

Mirela Vieira da Cunha

Carvalho

(cmirela@pucrs.br)

Documentação

Lauro Dias

Rodrigo Ojeda

(rmojeda@pucrs.br)

Relações Públicas

Sandra Becker

(sanbeck@pucrs.br)

Conselho Editorial

Elvo Clemente,

Décia Enricone e

Mainar Longhi

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica

Pense Design

Impressão

Epecê-Gráfica

PUCRS Informação em Revista é editada pela Assessoria de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Avenida Ipiranga, 6681, Prédio 1, 5º andar, CEP 90619-900
Fone: (51) 3320-3500, r. 4446 e 4338
Fax: (51) 3320-3603
E-mail: pucrsinfo@pucrs.br
Site: www.pucrs.br/pucinformacao

6 Capa

Tecnopuc marca mudança de perfil da Universidade



24 Entrevista

Prêmio nobel alternativo revela sua arte fóssil – Adolf Seilacher, paleontólogo alemão



21 Ciência

A saúde embalada em garrafas de suco de uva



45 Eu Estudei na PUCRS

Alexandre Garcia: um jornalista de sucesso

Foto: Divulgação



Outras seções

3 Espaço do Leitor

4 Pelo Campus – Enfermagem comemora cinco anos

5 Panorama

11 Educação Aplicada – Cursos formam profissionais do transporte coletivo urbano

12 Pesquisa em Foco

15 Destaque – Universidade no ranking do CNPq

16 Saúde – HSL realiza transplante de pâncreas isolado

17 Saúde – Estudo analisa atividade física na terceira idade

18 Saúde – Em teste a primeira vacina contra o HPV

19 Universidade Aberta – Apoio a quem cuida de pacientes com demência

20 Ciência – Tese analisa evolução de moluscos no deserto do Peru

22 Ambiente – Pesquisa avalia impacto de centrais hidrelétricas

23 PUCRS Virtual – Ensino a distância amplia pontos de recepção

26 Tecnologia – Labelo atesta a eficiência energética de refrigeração

27 Na Web – Portal da PUCRS chega a 4 milhões de acessos

28 Alunos da PUCRS

32 Lançamentos da Edipucrs

33 Mercado de Trabalho – Fisioterapia: Quando prevenir é o melhor

34 Cultura – Musipuc mostrou a identidade gaúcha

35 Cultura – PUCRS adquire o maior acervo de cinema do país

36 Bastidores – Biblioteca renova estrutura para melhor atender

37 Memória – Psicologia comemora seu jubileu

38 Sinopse

42 Novidades Acadêmicas – Inaugurado pós em Biologia Celular e Molecular

43 Social – Projeto promove cidadania a portadores de HIV

44 Perfil – Justiça marca a trajetória de Tanger Jardim

46 Ação Comunitária – Ações de saúde bucal beneficiam milhares de pessoas

47 Opinião – Maurivan Ramos: Coordenador do Setor Didático-Pedagógico da PUCRS

José Néri da Silveira é Doutor Honoris Causa

E

m cerimônia realizada no dia 25 de março, a PUCRS concedeu o título de Doutor Honoris Causa ao ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) José Néri da Silveira. A outorga foi proposta pela Faculdade de Direito da Universidade. A distinção é voltada a personalidades ilustres que se distinguem pelo notório saber e pela expressiva contribuição ao desenvolvimento do conhecimento em benefício da humanidade.

José Néri da Silveira formou-se na quinta turma da Faculdade de Direito da Universidade, em 1955, e foi o primeiro a receber a Lâurea Acadêmica da PUCRS. Lecionou na

Instituição de 1961 a 1969. Chegou ao ponto máximo da carreira ao ser nomeado ministro do Supremo, em 1981, e seu presidente (o mais alto cargo da magistratura brasileira), de 1989 a 1991.

O Reitor Norberto Rauch destacou que a contribuição do ministro às ciências jurídicas do país, sua ética profissional e religiosa foram razões fundamentais para a outorga do título. O agraciado lembrou que quando ingressou no Direito da PUCRS, em março de 1951, assistiu à entrega da mesma distinção de Doutor Honoris Causa ao fundador da Universidade, reverendo Ir. Désiré Alphonse (Ir. Afonso). “Naquela época, jovem universitário, jamais



Homenagem: Silveira e Rauch

poderia imaginar receber a mesma honraria 52 anos depois”. Silveira lembrou que o título renova sua fé nos valores cristãos. “Valores que, no decorrer de minha atividade pública, e na simplicidade de minha vida, me têm tornado feliz no amor a Deus e no serviço aos irmãos”. ■

Projeto integra fé e cultura

A

PUCRS começou a realizar em março, um ciclo de palestras denominado Projeto Fé e Cultura. Trata-se de um espaço destinado à formação, à reflexão e ao diálogo de professores e funcionários. A iniciativa atende a sugestões apresentadas no Projeto Reflexões e nos encontros de trabalho para a elaboração do Planejamento Estratégico da Universidade. Os participantes do Fé e Cultura podem refletir sobre a dimensão religiosa, oportunizar o diálogo entre fé cris-



Palestras: reflexão e diálogo

tã, cultura e ciências, dialogar sobre o progresso das ciências e sua aplicação para o bem da humanidade, identificar o perfil do intelectual católico, além da sua missão numa sociedade pluralista e ajudar nas tarefas de pesquisa, docência, educação e gestão na PUCRS. A coordenação do Projeto é do Vice-Reitor Joaquim Clotet. As palestras ocorrem

às 18h15min, no auditório do 9º andar do prédio 50. Informações: www.pucrs.br/feecultura e e-mail: feecultura@pucrs.br. ■

Programação de 2003

Data	Tema	Palestrante
Maio, dia 13	Carta Apostólica Rosarium Virginis Mariae	Evilázio Teixeira
Junho, dia 10	Ecologia e Teologia	Luiz Carlos Susin
Agosto	A Missão e o Papel do Leigo na Igreja	Emílio Jeckel e Luiz Fernando Barzotto
Setembro	Carta Apostólica Novo Millennium Ineunte	Geraldo Hackmann e Manoel dos Santos
Outubro	A Nova Genética Humana e as suas Implicações Éticas	Clarice Alho e Joaquim Clotet
Novembro	Cristianismo e Pluralismo Religioso	Érico Hammes

Comunicação abre as portas

A

Faculdade de Comunicação Social (Famecos) realizou, em março, o projeto *Conehecendo a nova casa de seus filhos*. O objetivo foi promover a integração dos familiares e amigos dos calouros com a comunidade acadêmica. Os convidados foram apresentados ao diretor da Faculdade, professor Jerônimo Braga, e aos coordenadores dos

cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Turismo.

O momento artístico e de descontração ficou a cargo do aluno Sérgio Bueno, vocalista da banda *Soul Addiction*, da profes-

sora Neka Machado e da funcionária Neide Santos. No encontro, os convidados também tiveram oportunidade de conhecer as instalações do prédio sete, visitando os estúdios de TV, rádio e os laboratórios de mídia digital. Para os pais da caloura Beatriz Nunes, do curso de Publicidade, a proposta de apresentar a Faculdade é ótima. "A integração da Universidade com a família é muito importante e ficamos satisfeitos em conhecer a excelente estrutura da Famecos", disse Helio Nunes. ■

Integração: Beatriz Nunes e os pais



Enfermagem faz aniversário

A

Faculdade de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição comemorou, em abril, cinco anos de criação do curso de Enfermagem. O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Urbano Zilles, proferiu a aula magna sobre *Universidade ontem e hoje*. O programa de comemorações apresentou atividade cultural com professores e alunos e uma exposição científico-cultural. Os estudantes também atenderam a comunidade gratuitamente na entrada principal do supermercado Carrefour, no bairro Partenon. Verificaram pressão arterial, mediram índice de massa corporal e prestaram orientações sobre obesidade. ■

Espaço do Leitor

Alto Solimões

Fiquei muito feliz ao ler a matéria do Campus Avançado Alto Solimões na seção Memória. Sou odontólogo, formado na PUCRS em 1981, e resido em Brasília há 21 anos. Participei da equipe 82 no Campus Avançado, em dezembro de 1980. Passei 40 dias a bordo do Igara Catuçau atendendo as populações ribeirinhas. A matéria da Ana Paula Acauan me emocionou muito. Apesar de 22 anos terem se passado posso me lembrar de todos os detalhes daqueles dias maravilhosos e cheios de aventura em que tive a felicidade e a oportunidade de estar presente e cujas fotos guardo com carinho. Espero que o Campus Avançado possa ser reativado e os alunos usufruam a alegria de poder servir aqueles brasileiros que tanto necessitam de um mínimo de saúde, apoio, conforto e carinho.

Renato Andrino

Revista

Sou acadêmica do curso de Fisioterapia da Feevale, em Novo Hamburgo. Estive na PUCRS uns tempos atrás e li a revista PUCRS Informação. Gostei muito e adoraria recebê-la em casa. É possível? Como faço? Apesar de não ser estudante da Universidade, gostaria de ter acesso a ela para me informar e participar de cursos, palestras, enfim dos eventos relacionados à Fisioterapia e à saúde.

Patrícia da Silva Rosa

N.R.: Todo o conteúdo da revista PUCRS Informação está disponível no site www.pucrs.br/pucinformacao, na íntegra (em formato PDF). A agenda semanal de eventos da Universidade e outras notícias também podem ser acessadas no endereço www.pucrs.br/ascom (Boletim PUCRS Notícias).

Agradeço a inclusão do livro *Moinhos de Vento* na última edição da PUCRS Informação. Recebi diversos cumprimentos. Por eles, pude constatar que a comunidade universitária lê mesmo a revista. Aproveito para cumprimentá-los pelo tema de capa – a nossa querida aluna Helena Mancuso ficou famosa – e por todo o conjunto das matérias. Ela está cada vez melhor. Parabéns.

Profª Elizabeth Torresini

PUCRS Informação em revista

Escreva para a Redação

Av. Ipiranga, 6681, prédio 1, 5º andar
Porto Alegre – RS – CEP 90619-900

E-mail: pucrsinfo@pucrs.br

Fone: (51) 3320-3500 ramais 4446 e 4338 **Fax:** (51) 3320-3603

Correção

Diferentemente do que foi publicado na última edição da PUCRS Informação, o número total de alunos matriculados (graduação e pós-graduação) na Universidade, no primeiro semestre de 2003, é 33.325. São 28.643 alunos de graduação (Campi Central, Zona Norte e Uruguiana) e 4.682 de pós-graduação (*stricto e lato sensu*).

Pró-Reitores reunidos na PUCRS

A

PUCRS sediou, em março, a reunião regional Sul do Fórum dos Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Foram discutidos projetos e perspectivas da pesquisa e da pós-graduação para a região

Sul do país, além dos novos modelos para a pós-graduação brasileira instituídos pela atual direção da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O evento contou com a participação do secretário de Educação a Distância do Ministério da Educação, João Carlos Teatini, da nova diretora de Programas da Capes, Margarida Luiza Vieira, dos presidentes da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul, Israel Baumvol, da Fundação de Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Antônio Queiroz, e da Fundação Araucária do Paraná, Jorge Bounassar Filho, além de 50 pró-reitores. ■



Em debate: pesquisa e pós-graduação

cia do Ministério da Educação, João Carlos Teatini, da nova diretora de Programas da Capes, Margarida Luiza Vieira, dos presidentes da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul, Israel Baumvol, da Fundação de Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Antônio Queiroz, e da Fundação Araucária do Paraná, Jorge Bounassar Filho, além de 50 pró-reitores. ■

Capes anuncia nova política de bolsas

A diretora de Programas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC), Margarida Luiza Vieira anunciou no Fórum dos Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação um possível aumento no valor da bolsa-auxílio concedida a alunos bolsistas e o incentivo a novos programas de mestrado e doutorado com conceito seis e sete.

Margarida enfatizou a necessidade de uma revolução nas universidades. Em função do orçamento reduzido, manifestou a preocupação em atender áreas chamadas problemáticas. É o caso de novos programas recomendados pela Capes e os doutorados seis e sete.

O valor da bolsa-auxílio oferecida a estudantes que desenvolvem pesquisas científicas poderá ser reajustado. A outra possibilidade seria de aumentar o número de bolsas concedidas. A tendência é que seja adotada a primeira hipótese, para que os alunos-bolsistas de iniciação científica possam dedicar-se de maneira exclusiva ao trabalho acadêmico, sem precisar recorrer a outras fontes de renda.

Famecos inaugura laboratório Apple

A Faculdade de Comunicação Social inaugurou, dia 28 de abril, o Apple Training Center (ATC) – Laboratório de Extensão Famecos. É o primeiro centro de treinamento certificado pela Apple no Rio Grande do Sul para capacitação em tecnologia de ponta. O ATC/Famecos resulta da parceria entre a empresa, a Faculdade e a Pró-Reitoria de Extensão Universitária (Proex). Além de cursos de extensão que começam a ser ministrados em maio, o Laboratório permitirá a discussão do uso das ferramentas e a contextualização com o campo da comunicação. O ATC envolve as áreas de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Arquitetura, Informática, Fotografia, profissionais de Mídias (Educação), da Indústria Gráfica e técnicos em áudio e vídeo. Inscrições para os cursos na Proex, sala 201 do prédio 40. Informações: (51) 3320-3680 e www.pucrs.br/famecos/atc. ■

Renovado convênio do Pró-Mata

O

s reitores da PUCRS, Norberto Rauch, e da Universidade de Tübingen, Eberhard Schaich, assinaram o terceiro termo

aditivo ao convênio de cooperação de 1983 que deu início ao Centro de Pesquisa e Conservação da Natureza Pró-Mata, localizado em São Francisco de Paula, na Serra gaúcha. As instituições manifestaram a intenção de dar continuidade à parceria. O prazo da cooperação no Pró-Mata será prolongado até 20 de novembro de 2009. Além da Universidade de Tübingen, a PUCRS recebeu delegação de reitores de Ulm, Heidelberg, Karlsruhe e Mannheim. Também da Alemanha, o diretor do Instituto de Aeronáutica e Astronáutica da Universidade Técnica de Berlim, Gerhard Hüttig, manteve contato com a Faculdade de Ciências Aeronáuticas discutindo possível acordo. ■



Parceria: Schaich (esq.) e Rauch

As instituições manifestaram a intenção de dar continuidade à parceria. O prazo da cooperação no Pró-Mata será prolongado até 20 de novembro de 2009. Além da Universidade de Tübingen, a PUCRS recebeu delegação de reitores de Ulm, Heidelberg, Karlsruhe e Mannheim. Também da Alemanha, o diretor do Instituto de Aeronáutica e Astronáutica da Universidade Técnica de Berlim, Gerhard Hüttig, manteve contato com a Faculdade de Ciências Aeronáuticas discutindo possível acordo. ■

Tecnopuc marca mudança

A

inauguração do Tecnopuc, Parque Tecnológico, em maio, representa um marco na relação da Universidade com as empresas. As parcerias mudam o perfil do ensino, da pesquisa e da extensão da PUCRS. Além do impacto interno, as iniciativas contribuem para o desenvolvimento e o avanço científico e tecnológico do Estado e do país. Um dos propósitos da PUCRS com o Parque é contribuir na transformação da região de Porto Alegre em pólo mundial na área de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias. “O Tecnopuc já é um sucesso, a rapidez com que se concretiza está acima das nossas expectativas”, salienta o Reitor Norberto Rauch.

Jorge Audy, diretor da Agência de Gestão Tecnológica e Propriedade Intelectual (AGT), gestora do Tecnopuc, acredita que o Parque terá um efeito positivo para a PUCRS internamente e nas relações com empresas e governos, constituindo-se em ambiente de integração com a sociedade. Acrescenta que a Universidade poderá ser propulsora do avanço científico e tecnológico da região. Parceiros do Tecnopuc avaliam que, a longo prazo, o Rio Grande do Sul poderá comparar-se a Bangalore (Índia), referência internacional na fabricação de *software*.

O Tecnopuc será oficialmente apresentado à comunidade em maio, no dia em que se concretiza a parceria com a HP, terceira empresa-âncora do Parque e uma das maiores de Tecnologia da Informação do mundo. A HP inaugurará o primeiro prédio destinado ao departamento de Pesquisa e Desenvolvimento. O seu segundo empreendimento, de serviços (suporte, *consulting* e fábrica de *software*), deverá começar a funcionar em agosto.

O Centro de Tecnologia XML (eXtensible Markup Language), convênio Microsoft/PUCRS, com apoio da Dell, foi inaugurado em 16 de abril no Tecnopuc. Trata-se do sexto dos 20 centros que a Microsoft criará no Brasil até 2005. O XML é um padrão aberto que permite a comunicação entre diferentes computadores e aparelhos portáteis, integrando a infra-estrutura de Tecnologia da Informação de corporações e órgãos públicos. A empresa e a Universidade promoverão conjuntamente cursos de capacitação de professores, alunos e profissionais em tecnologias de ponta. A Dell forneceu a infra-estrutura de *hardware* e financia parte do pessoal de Pesquisa e Desenvolvimento que atuará no Centro.

Pólo de *software*

As atividades do Parque se iniciaram no dia 9 de julho de 2002 com a instalação do Centro de Desenvolvimento de Software (SDC) da Dell. A empresa decidiu descentralizar a criação de tecnologias, antes concentrada nos EUA, e tornar o Brasil um dos seus pólos na área. Os outros SDCs da Dell estão localizados na Índia e na Rússia. Uma das primeiras conquistas do Centro no Tecnopuc foi o CMM (Capability Maturity Model, modelo de maturidade para a produção de *software*) de nível 2. Foi a pioneira do setor no Estado a receber essa certificação. Em pouco mais de um ano a Dell espera chegar ao nível 3. O processo contou com o acompanhamento de professores e alunos da Faculdade de Informática. Com a vinda de outras empresas, o diretor do Centro, Jairo Avritchir, planeja a realização de treinamentos conjuntos. A Dell montará no Parque um programa de capacitação gerenciado e ministrado por docentes da Informática.

O Pró-Reitor de Extensão Universitária, Paulo Franco, que participou da negociação para a vinda das empresas, acredita que as três multinacionais escolheram o Tecnopuc porque a Universidade apresenta estrutura estável de gestão, trazendo segurança quanto ao cumprimento de contratos, competência de pesquisadores e alunos, além da localização e da visibilidade do Campus Central. Numa visão de futuro, Franco tem convicção de que aumentará a procura por cursos de base tecnológica da PUCRS. Segundo Franco, é muito viável a ampliação do número de patentes brasileiras originárias nas empresas localizadas no Parque.

Os projetos arquitetônico e paisagístico no Parque estão sob responsabilidade da Divisão de Obras da PUCRS, que procura manter a identidade visual dos antigos prédios e integrar harmoniosamente o espaço ao restante do Campus. O Tecnopuc ocupa 5,4 hectares da área que pertenceu ao 18º Batalhão de Infantaria Motorizada adquirida pela Universidade.

O Parque Tecnológico integra as ações do Porto Alegre Tecnópole, composto por nove instituições que representam o poder público, uni-

Capacitação de Professores

Dados de abril/2003 incluindo todos os Campi da PUCRS

Doutores	530
Mestres	905
Especialistas	300
Graduados	140
Total	1.875

Em formação

Cursando Doutorado	352
Cursando Mestrado	97

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PUCRS

de perfil da Universidade



Parceria: inauguração da Microsoft

versidades, empresários e trabalhadores. Na opinião da supervisora do Desenvolvimento Tecnológico do Município de Porto Alegre, Ghissia Hauser, o Tecnopuc mostra que a Capital conta com espírito empreendedor, qualificação humana e técnica. O secretário municipal da Produção, Indústria e Comércio, Adeli Sell, diz que a iniciativa se soma a outras que visam a tornar a região de Porto Alegre uma referência na área. O secretário estadual da Ciência e Tecnologia, Kalil Sehbe, aposta na sinergia. “O Estado deve ser máximo para que se crie sistema forte de ciência e tecnologia.”

Incubadora tecnológica

Aberta em maio, a Incubadora Raiar, da PUCRS, será um núcleo de surgimento de empresas. Na primeira fase, há espaço para nove, em módulos de 16 a 40 m², que receberão incentivos do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). A Incubadora segue a orientação da AGT e interage com o Laboratório de Gestão, o Centro de Design e empresas atuantes no Tecnopuc que buscam obter serviços nas incubadas e desenvolver projetos do tipo *spin-off*, (originados nos grandes empreendimentos).

A AGT pretende incentivar a aproximação das unidades acadêmicas por meio dos projetos das empresas no Tecnopuc. A maioria refere-se às Faculdades de Engenharia, Informática e Física, que inaugurou em abril laboratórios para os Grupos de Energia Solar, Estudos de Propriedades de Superfícies e Interfaces,

Física das Radiações e Imagens Médicas. Mas há envolvimento das Faculdades de Administração, Contabilidade e Economia (Laboratório de Gestão), Psicologia (relacionamento interpessoal e motivação), Letras (cursos de línguas), Educação Física e Ciências do Desporto (ginástica laboral) e Comunicação Social (Centro de Design), além do Programa de Pós-Graduação em Direito (contratos

internacionais e propriedade intelectual). “Se as humanas não buscarem oportunidades, não será por culpa das áreas científicas e tecnológicas que ficarão de fora”, constata o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Urbano Zilles.

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PRAC) também vislumbra iniciativas a partir do Tecnopuc. Os funcionários das empresas poderão participar dos programas de voluntariado e das palestras oferecidas pela PUCRS. A Dell doará microcomputador para a PRAC e elaborará sistema para o cadastro do Programa de Voluntariado Colméia Voluntária. A intenção é reunir dados para realizar o Balanço Social da Instituição. A Stefanini, consultoria de Informática sediada em São Paulo que se instalará no Parque, orientará alunos da PUCRS, especialmente de Mídias e Informática Educativa, no seu programa de combate ao analfabetismo digital. As empresas poderão colaborar em eventos do PUCRS Cultura por meio da Lei de Incentivo à Cultura.

Dell abre oportunidades de emprego

Os projetos com a Dell envolvem cinco professores e 19 alunos de mestrado com estimativa de chegar a 32 estagiários de graduação neste ano. Há três programas desenvolvidos com a Faculdade de Informática. Um deles, o de Qualificação em Tecnologia de Software, é composto por um conjunto de cursos complementares à formação acadêmica. Como a área avança rapidamente, os alunos participantes têm a oportunidade de estar sempre atualizados, o que facilita a absorção pelas empresas. O segundo programa é o de Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologia da Informação. Neste ano, começarão pesquisas nas áreas de desenvolvimento de software, Desenvolvimento de software orientado a objetos, Teste de software, Interação homem-máquina e Pesquisa, recuperação e tratamento da informação. O terceiro programa envolve projetos em qualidade de software e certificação CMM.





Equipe da Agência de Gestão Tecnológica

Impulso às parcerias

O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Urbano Zilles, lembra que em 1989 a Universidade convidou 44 empresas para iniciar contatos buscando realização semelhante ao Parque Tecnológico. Vieram 38, demonstrando interesse, mas Zilles constatou que faltavam pessoas para dar conta da iniciativa. “Agora não precisamos mais procurar as empresas, elas vêm até nós”, compara, complementando que a Universidade conquistou reconhecimento nas áreas de pesquisa e pós-graduação.

Desde que a PUCRS criou a AGT, em dezembro de 1999, houve crescimento significativo no número de parcerias. Os recursos daquele ano para projetos de pesquisa e desenvolvimento chegaram a R\$ 1,179 milhão. Em 2002 a Universidade recebeu R\$ 6,887 milhões na montagem de laboratórios e pagamento de bolsas e estágios, entre outros fins.

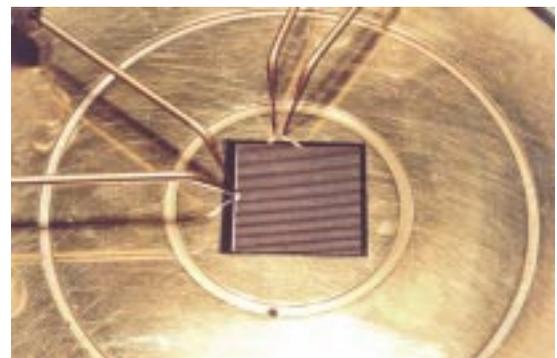
tando que a PUCRS primeiro teve de discernir seus objetivos e buscar linguagem comum com as empresas. Exemplifica com o padrão dos convênios estabelecidos a partir da AGT.

Pesquisa na graduação

Não apenas a pós-graduação se beneficiou. As parcerias abrem oportunidades aos alunos desenvolverem pesquisas desde a graduação, respondendo aos desafios da profissão. Na Faculdade de Informática, mais de 100 estudantes participam com bolsas de iniciação científica, o que representa 10% do total. Isso sem contar os contratados antes da formatura que atuam nos projetos das empresas na Universidade. Na Engenharia, há 151 bolsistas e estagiários do total de 3.182 alunos. Em 2000, eram 35. Os participantes dos projetos têm a

oportunidade de ir a congressos internacionais e publicar os trabalhos. Precisam assumir responsabilidades e prestar contas das suas ações. O rendimento conquistado se traduz em mais chances e maior remuneração.

A proximidade com as empresas é um dos motivos apontados pela diretora Vera para a empregabilidade de 100% dos egressos do bacharelado em Ciência da Computação e em Sistemas de Informação da PUCRS. Os dados constam de levantamento realizado pela Faculdade desde dezembro de 2000. Sobre os benefícios das pesquisas para o ensino, Vera cita as disciplinas de Tópicos Especiais em Engenharia de Software, do curso de Ciência da Computação, e Tópicos Especiais em Sistemas de Informação, de Sistemas de Informação, em que o professor apresenta os resultados dos projetos desenvolvidos no Centro de Pesquisa em Teste de Software, convênio com a HP. Isso mostra que, mesmo quando há exigência de confidencialidade nos dados, o conhecimento gerado se torna disponível.



Aferição em célula fotovoltaica

Crescimento das parcerias com empresas

Em projetos de pesquisa e desenvolvimento, sob gestão da AGT

ANO	1999	2000	2001	2002
Valores Contratados	R\$ 1.179.111,74	R\$ 1.080.077,69	R\$ 3.872.060,50	R\$ 6.887.472,92
Taxas/bolsas de Mestrado	6	25	63	112
Estagiários	9	45	125	204
Empresas Parceiras	3	7	10	22
Termos Aditivos	8	18	25	55

Fonte: AGT/PUCRS

As diretrizes curriculares homologadas pelo Ministério da Educação dão mais espaço ao aluno para desenvolver atividades complementares. Na Engenharia, por exemplo, houve redução nos cursos de 800 a 1.000 horas/aula, em média 25% da duração total. “A pesquisa faz com que o aluno vivencie mais a Universidade e se motive para o curso, preparando-o melhor para um mercado de trabalho competitivo”, acredita Giugliani. Outra preocupação da Faculdade é com a adaptação dos professores aos novos currículos. Com o apoio do Setor Didático-Pedagógico, oferecerá em breve programa de capacitação docente.

Necessidades de empresas

A PUCRS formata currículos segundo necessidades específicas. As Pró-Reitorias de Graduação e de Extensão Universitária e a Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia lançaram neste ano curso superior seqüencial voltado à Associação dos Transportadores Intermunicipais Metropolitanos. Em 2002 teve início a mesma experiência com a Carris. Há cursos de extensão e especialização destinados à Procergs e à Brigada Militar.

O Centro de Educação Continuada, que passou a funcionar este ano na Pró-Reitoria de Extensão, busca formar uma estrutura ágil para oferecer cursos de aperfeiçoamento. Está ocorrendo o contato com interessados e outros centros de capacitação. “A Universidade tem a solução para qualquer necessidade das empresas em relação à qualificação”, enfatiza o coordenador da área de negociação da AGT, Roberto Mosquetta.

A empresa passa a se preocupar em investir no aperfeiçoamento dos seus colaboradores e valoriza o que a Universidade tem a oferecer. O ambiente formado a partir do Parque Tecnológico estimula os profissionais a buscarem aperfeiçoamento. No caso da Engenharia Elétrica, em 1993 havia sete inscritos para a pós-graduação. Hoje, são 102. Em 2002, a AES-Sul, por exemplo, destinou 28 bolsas de mestrado a funcionários. No Pós-Graduação em Ciência da Computação, dos 60 alunos, 49 recebem bolsas.

Acadêmicos empreendedores

Alunos de graduação e mestrado da Faculdade de Engenharia que atuam no Laboratório de Tecnologia de Informação e Telecomunicações (Metropoa) serão pioneiros na instalação da Incubadora Raiar da PUCRS. A Mobilsol, liderada por André Ricardo Vieira, destina-se à pesquisa e ao desenvolvimento de soluções de conectividade ba-



Telemon: alunos atuam na área de segurança



Veículo utiliza células fotovoltaicas e energia eólica

Microônibus divulgará eficiência energética

Alunos e professores das Engenharias Elétrica e Mecatrônica e a AES Sul preparam um microônibus que percorrerá o Estado divulgando o uso dos recursos renováveis, a preservação do meio ambiente e a eficiência energética. A unidade móvel estará presente em feiras, eventos, escolas e organizações. Para o funcionamento interno, o veículo utiliza células fotovoltaicas e energia eólica. Há sistemas controlados por computador que reproduzem a utilização na indústria e na agricultura, como irrigação, secagem de grãos e aspiração de resíduos. Dentro do microônibus será possível acesso à internet e exibição por data show. As empresas Altus, Elipse, IMS, Otam Ventiladores, Schneider Motobombas, WEG e Philips forneceram os equipamentos para os kits didáticos.

A preocupação com impacto ambiental, perspectiva de crise e racionamento de 2000 alertou as empresas e os governos para a eficiência energética. Com pessoal capacitado, a PUCRS se destaca na formação de agentes. O contrato entre Eletrobras, CEEE e Fiergs, de 1998, indicou a Universidade para dar suporte científico e tecnológico na área. No ano seguinte, foi criada linha de pesquisa no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica para capacitação em especialização e mestrado.

O Programa de Eficiência Energética prosseguiu com apoio da AES SUL. Com ações da empresa e da Fiergs, foram realizados trabalhos ou consultorias em mais de 60 indústrias. Para este ano, no novo convênio entre Eletrobras e Fiergs, que irá até 2004, caberá à PUCRS oferecer cursos a distância. A AES SUL participará como interveniente e após, com outras concessionárias, será agente promotor da implementação.

seadas em redes *wireless* e para a internet. Os sistemas são aplicados em telefonia celular. A outra incubada, Telemon, liderada por Rafael Rehm, é focada em ferramentas destinadas ao conforto de unidades residenciais, à monitora-

ção e ao controle de prédios, condomínios e empresas por meio de videomonitoração, voz e acionamento de dispositivos via internet.

Um grupo de mestrados e doutorandos e professores dos Programas de Pós-Graduação em Clínica Médica e Gerontologia Biomédica da PUCRS também instalará a empresa Sulgenesis na Incubadora. Atuará em consultoria, projetos na área da saúde, ensaios clínicos nacionais e internacionais e desenvolvimento de novas tecnologias de diagnóstico.

Bolsistas de elétrica formarão empresa

O Grupo de Sistemas de Energia Elétrica (GSEE) do Departamento de Engenharia Elétrica tem parceria com seis empresas (AES, RGE, CEEE, CGTEE, Hidropan e Eletro-



Mobisol: sistemas para telefonia celular

car). O trabalho se expandiu tanto nos últimos anos que o GSEE começará a atuar em parceria fora do Estado. Os integrantes pretendem formar uma empresa vinculada à Incubadora Raiar da PUCRS.

Participam das pesquisas em Sistemas de Energia dez bolsistas de iniciação científica, seis mestrados, quatro engenheiros eletricitistas e quatro consultores externos com experiência de mais de 25 anos em concessionárias de energia. Um dos projetos encomendados pela RGE foi o controle secundário coordenado de tensão. Há três anos o GSEE se dedica ao tema, explorado em duas dissertações de mestrado, participação em congressos com publicações nacionais e internacionais, o que envolve dois mestrados e seis bolsistas de iniciação científica. O sistema computacional, que será instalado no

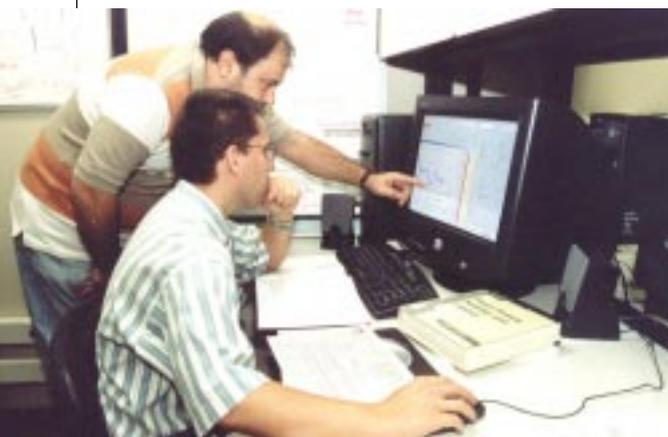
Centro de Operações da RGE em Caxias do Sul, serve para monitorar e simular ações de controle visando ao controle ótimo de tensão e à diminuição das perdas, além de ampliar a segurança e a qualidade do fornecimento de energia aos consumidores. O projeto é único no Brasil com implantação prática e benefícios diretos à distribuidora gaúcha. ■

Parceria com HP começou em 1999

A inauguração do Centro de Pesquisa em Teste de Software, em 1999, marcou o início da parceria entre a Faculdade de Informática e a HP. O Centro se dedica ao estudo de técnicas e processos de teste de software para o controle de qualidade dos produtos. Várias das técnicas e dos processos desenvolvidos foram adotados pela empresa. Os projetos com a HP contam com a participação de cinco professores, 20 alunos de mestrado e 23 de graduação.

O Centro de Pesquisa em Software Embarcado começou as atividades em 2002. O laboratório desenvolve atividades na área de software embarcado para impressoras e sistemas wireless. Em janeiro, dois integrantes da equipe realizaram estágio de 20 dias na HP em Boise, Estados Unidos. O Centro também firmou cooperação com o HP Labs de Bristol, Inglaterra, em projeto na área de conversões de padrões (linguagem de descrição de dados).

Outra das parcerias entre a Faculdade e a HP resultou no Centro de Pesquisa em Alto Desempenho (CPAD). Em atividade desde 2000, o Centro estuda a utilização de máquinas agregadas (clusters) na execução de aplicações que necessitem de alto desempenho, como previsão do tempo e sequenciamento de DNA. Além de fazer pesquisa na área de suporte, as máquinas são disponibilizadas a usuários que necessitem de alto desempenho. Desde 2002, o CPAD coopera com o HP Labs de Grenoble, França, na área de exploração do potencial de máquinas ociosas da Universidade para a execução das aplicações.



Grupo desenvolve projeto para RGE

Cursos formam profissionais do transporte coletivo urbano

C

omeçaram em fevereiro as aulas do curso superior de formação específica de destinação coletiva de Gestão Estratégica de Transporte

Coletivo Urbano, oferecido pela Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia. Resultado de um convênio entre a Universidade e a Associação dos Transportadores Intermunicipais Metropolitanos de Passageiros de Porto Alegre (ATM), o curso tem duração de quatro semestres, atendendo a 55 alunos de 11 empresas do setor. Ao final das aulas, além da qualificação para o exercício profissional na empresa a que estão ligados, os participantes poderão voltar à Faculdade e frequentar cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Entre as disciplinas ministradas neste primeiro semestre estão Planejamento Estratégico para Transporte Coletivo, Logística no Transporte Urbano, Economia dos Transportes e Administração de Recursos Humanos. A Faculdade desenvolve também estudos compartilhados com inúmeras entidades para a criação, planejamento e construção de novos Cursos Seqüenciais dirigidos a empresas, em suas diversas áreas de atuação. As aulas deverão ter início ainda neste ano.

A PUCRS oferece a empresas, instituições e organizações não-governamentais a possibilidade de parcerias para formatar Cursos Seqüenciais específicos à qualificação dos funcionários. É uma forma alternativa de curso superior já regularizada pela Lei de Diretrizes e Bases do Ministério da Educação (MEC). Um exemplo disso é a parceria entre a Carris, companhia de transporte urbano, e a PUCRS.

Com o objetivo de qualificar os funcionários da Carris, está sendo



PUCRS e ATM: parceria beneficia funcionários de 11 empresas

desenvolvido o curso de Gestão Estratégica de Transporte Coletivo Urbano, com duração de dois anos. O

processo seletivo foi feito na empresa e os trabalhadores não pagam nenhuma taxa pelas aulas. Atualmente 60 funcionários da Carris participam do curso.

Conforme o coordenador do projeto, professor Ênio José Barbosa de Leon, os alunos participam e compartilham dos conteúdos. São gerentes, mecânicos, monitores e supervisores e não há distinção, todos participam e aprendem”, afirma.

A professora de Teoria Geral da Administração, Cecília Oderich, afirma que a quase totalidade dos alunos é extremamente comprometida com as aulas. “Na empresa, eles relacionam a teoria com a prática e dão sugestões para a melhoria da organização”, observa.

O Conselho Nacional de Educação garante aos egressos dos Cursos Seqüenciais de formação específica a possibilidade de frequentar cursos de pós-graduação em nível de especialização. O aluno pode também aproveitar as disciplinas caso venha a ingressar, posteriormente, em curso de graduação.

Opções de Cursos Seqüenciais

A PUCRS oferece três modalidades a empresas:

- **De formação específica:** possibilita a obtenção de diploma de nível superior com reconhecimento pelo MEC e tem duração de dois anos.
- **De complementação de estudos com destinação coletiva:** com curta duração, os participantes recebem um certificado.
- **De complementação de estudos de destinação individual:** as disciplinas podem ser escolhidas pelo aluno entre os cursos de graduação da Universidade, mas dependem da complementação de vagas no nível superior.

Ambientes virtuais com mais de um usuário



professor Márcio Serolli Pinho desenvolveu ambientes virtuais para a interação de mais de um usuário. O objetivo da tese de doutorado

Manipulação simultânea de objetos em ambientes virtuais imersivos foi investigar a viabilidade de se executar tarefas colaborativas nesse contexto. Os usuários tiveram de fazer determinados procedimentos de forma individual e colaborativa. Pinho avaliou seu desempenho em ambos os casos. Os testes foram realizados com 40 duplas de alunos da Faculdade de Informática da PUCRS. Em torno de 90% atuaram mais rapidamente com os colegas do que sozinhos. “Os resultados permitiram detectar a eficiência das técnicas propostas”, explica o autor, referindo-se ao sistema criado como suporte para a interação. Segundo Pinho, o desafio é que o



MÁRCIO SEROLLI PINHO
Professor da Faculdade de Informática

ambiente virtual consiga reproduzir as convenções do ambiente real no processo de colaboração. A tese foi defendida no Programa de Pós-Graduação em Informática da UFRGS.

O trabalho abre a possibilidade de que um ambiente virtual colabo-

rativo seja aplicado em áreas como Educação, Engenharia, Medicina ou Arquitetura. No ensino de Anatomia, por exemplo, os órgãos do corpo humano poderão ser estudados por meio de imagens em três dimensões (e não em duas dimensões, como nos atlas atuais), viabilizando a produção de visões seletivas, habilitando ou suprimindo a exibição de subsistemas orgânicos, como o digestivo, circulatório ou ósseo. Na Arquitetura, o profissional estará apto a discutir com os clientes interagindo simultaneamente nos projetos.

Pinho desenvolveu o conceito de *Metáfora Colaborativa*, que define um conjunto de regras para combinar técnicas usadas na interação individual em ambientes virtuais. Essas normas referem-se aos graus de liberdade que cada usuário controla durante a manipulação simultânea de um objeto. ■

O Repórter Esso e a globalização



tese de doutorado *Comunicação: o Repórter Esso e a globalização – uma investigação hermenêutica* analisa a expansão no mundo do modelo da síntese noticiosa lançada nos anos 30 nos Estados Unidos e na década de 40 no Brasil. O professor Luciano Klöckner avalia as notícias do programa transmitido por 60 emissoras, que acompanhou os principais fatos ocorridos no século 20. “O estilo jornalístico do Repórter Esso se mantém hoje no rádio e na televisão”, diz o autor, referindo-se ao formato do texto, ao fato de concentrar as informações num horário específico e até ao uso da palavra repórter para transmitir credibilidade. O trabalho foi defendido no Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da PUCRS.

Com notícias da United Press (UP) e supervisão da agência de pu-



LUCIANO KLÖCKNER
Professor da Faculdade de Comunicação Social

blicidade McCann-Erickson, a síntese noticiosa da Standard Oil of New Jersey foi ao ar em 15 países (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Estados Unidos, Honduras, Nicarágua, Panamá, Peru, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai e Venezuela), provocando reper-

cussão em outras nações por intermédio das ondas curtas das emissoras irradiantes. Klöckner constata a preocupação dos Estados Unidos com a possibilidade de a América Latina apoiar o nazi-fascismo durante a Segunda Guerra Mundial. Também identifica a Guerra Fria, com notícias salientando os feitos norte-americanos na corrida espacial e referindo a espionagem de comunistas.

Depois da Segunda Guerra, a síntese de cinco minutos, que se ocupava basicamente apenas de notícias internacionais, produzidas pela UP, abre espaço para informações locais. O fim do Repórter Esso nas programações jornalísticas brasileiras (no rádio, em 1968, e na televisão, em 1970) deveu-se, segundo Klöckner, à tendência de pulverização da publicidade, com investimento da empresa em outros programas, e ao desgaste político. ■

Habilidades cognitivas com o passar da idade



O envelhecimento não provoca declínio significativo nas habilidades cognitivas. Alguns dos fatores que contribuem para manter a memória, a linguagem e a atenção são a escolaridade, o estilo de vida, a prática de atividade física, o convívio social e o vínculo espiritual. As conclusões fazem parte da tese de doutorado *Desenvolvimento cognitivo na terceira idade*, defendida pela professora Irani Argimon no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUCRS.

O trabalho foi dividido em duas etapas. No primeiro estudo Irani investigou 121 idosos de 60 a 95 anos residentes em Veranópolis. Procurou identificar possíveis diferenças do desenvolvimento cognitivo conforme as faixas etárias. Foram selecionadas



IRANI ARGIMON
Professora da Faculdade de Psicologia

66 pessoas sem doenças sérias, sem demência e que mantêm independência na vida diária. Na segunda parte participaram 66 idosos entre 80 e 95 anos. Quarenta e seis do segun-

do grupo voltaram a ser testados três anos depois.

Irani verifica que, mesmo havendo diminuição nos escores dos idosos, eles não são suficientes para caracterizar declínio pelo fato de ter passado um período de três anos. Quanto mais elevada a faixa etária dos pesquisados, menores são suas lembranças dos fatos atuais. A professora identifica depressão, doenças crônicas e problemas clínicos graves como aspectos que favorecem o declínio cognitivo. “O crescimento significativo dessa população traz o desafio à competência dos profissionais quanto ao atendimento de necessidades específicas”, constata. A pesquisa terá continuidade integrando projetos do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS em Veranópolis. ■

Idade óssea de portadores de HIV



A tese de doutorado *Avaliação radiográfica da idade óssea em crianças infectadas pelo HIV por via vertical* ressalta a importância desse conhecimento para o cirurgião-dentista no planejamento ou na realização de seu trabalho cotidiano. Esse tipo de pesquisa direciona o atendimento odontológico a portadores de síndromes que atingem também o sistema estomatológico (boca e suas estruturas). A infecção vertical é a adquirida da mãe portadora por via placentária, no parto ou no pós-parto, pela amamentação. O estudo foi defendido pela professora Helena Willhelm de Oliveira no Programa de Doutorado em Estomatologia Clínica da Faculdade de Odontologia da PUCRS e integra a linha de pesquisa de Diagnóstico por Imagem.

Participaram da pesquisa 100 crianças com idade de 4 a 12 anos: 50 portadoras do HIV, sob tratamento



HELENA WILLHELM DE OLIVEIRA
Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e professora da Faculdade de Odontologia

contínuo no Hospital de Clínicas de Porto Alegre para o controle da carga viral e 50 não-infectadas. Todas recebem tratamento odontológico curativo e preventivo na Faculdade de Odontologia da PUCRS. Para maior semelhança entre os grupos, foi prio-

rizado que as crianças tivessem condições socioeconômicas similares.

Os resultados obtidos, utilizando dois métodos comparativos aceitos internacionalmente como indicadores de idade óssea, demonstraram uma diferença significativa para o grupo feminino das crianças portadoras do HIV, mais acentuada na faixa etária a partir dos sete anos, quando ocorre o surto de crescimento da segunda infância. Helena lembra que os estudos com crianças portadoras do HIV começaram na década de 90. “No Brasil e especialmente no Rio Grande do Sul, a população tem acesso a recursos técnicos e medicamentos, o que contribui para o controle dos sintomas e a progressiva cronicidade da doença”, destaca. Segundo ela, isso favorece os estudos longitudinais, que poderão trazer novas descobertas sobre o processo etiológico e propiciar melhor qualidade de vida aos portadores. ■

Protótipo mede movimentos mandibulares

A

professora Jeanine Marchiori da Luz desenvolveu um protótipo para medir deslocamento em três dimensões sem contato para ser utilizado em locais inóspitos e de difícil acesso. Uma das motivações do trabalho foi elaborar um sistema para identificar movimentos mandibulares. O aparelho, que pode auxiliar no diagnóstico de possíveis disfunções na articulação têmporo-mandibular, como o bruxismo, é fabricado apenas no exterior. O protótipo elaborado por Jeanine pode futuramente gerar equipamento a um custo bem menor do que os importados, permitindo uso mais extensivo por parte dos profissionais da área de Odontologia. A professora defendeu a tese *Medição de deslocamento através de sensores magnetorresistivos aplicada ao movimento mandibular* no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da UFRGS.

O aparelho para avaliar deslocamentos mandibulares tem por princípio básico a medida da variação do campo magnético de um superímã colocado sobre o dente incisivo inferior do paciente quando ele realiza movimentos de abrir e fechar a boca. A precisão alcançada está na ordem de décimos de milímetros. Segundo a autora, o sensor esco-



JEANINE MARCHIORI DA LUZ

Coordenadora do Departamento de Engenharia Elétrica

lhido para o trabalho, o magnetorresistivo, nunca havia sido utilizado para medir deslocamentos mandibulares.

O processo consiste em determinar a trajetória de um magneto que se move no espaço delimitado por meio de oito sensores dispostos para captar a variação do campo magnético quando o magneto se desloca. Essa variação altera os valores da tensão de saída dos sensores, que são transferidos para um microcomputador através de placa de aquisição de dados. Pelo processamento dessas informações, é identificado o movimento do magneto no espaço. A técnica utilizada também pode ser aplicada à robótica na determinação de posicionamentos desejados. Para a montagem do protótipo, Jeanine contou com a colaboração do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas da PUCRS. ■

Novos mestres e doutores

Autor: Felipe de Avila Pozzebon – Faculdade de Direito

Dissertação: *A prova documental e a internet*

Local de defesa: Programa de Pós-Graduação em Direito da PUCRS

Autora: Milene Selbach Silveira – Faculdade de Informática

Tese: *Metacognição designer-usuário na interação humano-computador: design e construção do sistema de ajuda*

Local de defesa: Programa de Pós-Graduação em Informática da PUCRJ

Autora: Amélia Elisabeth Stürmer – Faculdade de Direito

Dissertação: *Família e direitos fundamentais: uma nova hermenêutica da igualdade conjugal*

Local de defesa: Programa de Pós-Graduação em Direito da PUCRS

Autor: Ivan Carlos Almeida dos Santos – Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia

Dissertação: *Regulação bancária: influência do Acordo de Basiléia no Brasil*

Local de defesa: Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UFRGS

Autor: João Marcelo Medina Ketzer – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Tese: *Diagenesis and sequence stratigraphy: na integrated approach to constrain evolution of reservoir quality in sandstones*

Local de defesa: Universidade de Upsala/Suécia

Autor: Luiz Henrique Burnett Júnior – Faculdade de Odontologia

Tese: *Avaliação da resistência à tração de um sistema adesivo à superfície interna de resinas compostas para restaurações indiretas*

Local de defesa: Programa de Pós-Graduação em Odontologia da USP

Universidade no *ranking* do CNPq

E

m 2002, a PUCRS passou a liderar o *ranking* dos grupos de pesquisa do Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), entre as instituições particulares. Na lista geral, a Universidade ficou em 15º lugar entre 268 avaliadas. A PUCRS cadastrou no ano passado 210 grupos, que envolvem 709 pesquisadores e 408 doutores. O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Urbano Zilles, lembra que a colocação reflete não apenas o dado quantitativo, mas também a qualidade dos projetos, que passaram por órgãos nacionais e do exterior antes de serem aprovados.

Os programas da Universidade (24 de mestrado e 15 de doutorado) formaram 90 doutores e 367 mestres em 2002. “Esses dados mostram que nos destacamos no cenário nacional”, afirma o Pró-Reitor. A PUCRS começará a investir na pós-graduação em áreas novas, como Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Educação Física e Ciênci-

Teses e dissertações defendidas pela PUCRS*

PROGRAMAS	DOCTORES	MESTRES	TOTAL
Letras	21	36	57
Filosofia	5	18	23
História	13	29	42
Educação	3	31	34
Psicologia	7	51	58
Teologia	—	4	4
Serviço Social	6	13	19
Administração e Negócios	—	17	17
Direito	—	33	33
Ciências Criminais	—	13	13
Comunicação Social	8	22	30
Ciências Sociais	—	1	1
Estomatologia Clínica	5	—	5
Cirurgia e Traumatologia BMF	6	14	20
Odontologia	—	15	15
Clínica Médica	7	13	20
Medicina (Pediatria)	—	7	7
Gerontologia Biomédica	—	13	13
Biociências	9	6	15
Engenharia Elétrica	—	14	14
Engenharia e Tec. de Materiais	—	2	2
Ciência da Computação	—	15	15
TOTAL	90	367	457

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PUCRS

* Dados de 2002

as Aeronáuticas, além de Ciências Contábeis, no Campus Uruguaiana. Entre os consolidados, Zilles cita os grupos dos Institutos de Geriatria e Gerontologia e de Pesquisas Biomédicas, o Projeto Genoma e a Bioquímica. ■

Zilles e Alice recebem prêmio Fapergs

O

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Urbano Zilles, e a professora Alice Campos Moreira, da Faculdade de Letras da PUCRS, receberam o prêmio Fapergs na categoria Pesquisadores Destaque 2002. A distinção refere-se ao trabalho realizado nos últimos cinco anos. Zilles salientou-se nas áreas de Ciências Humanas e Sociais e Alice, nas de Artes e Letras.

Zilles concluiu o Doutorado em Teologia na Alemanha, em 1969, na Universidade de Münster. Graduou-se como bacharel em Teologia no Theologische Hochschule Beuron, Alemanha, e em Filosofia na Faculdade de Filosofia Nossa Senhora Imaculada Conceição. Começou a atuar na PUCRS em 1969. Entre 1973 e 1978 dirigiu o Instituto de Teologia e Ciências Religiosas (hoje Faculdade de Teologia) e no período de 1973 a 1982 coordenou o Curso de Pós-Graduação em Filosofia. Foi diretor do Instituto de Filosofia e

Ciências Humanas (atualmente Faculdade) de 1979 a 1987. Logo após assumiu como Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, função que exerce até hoje. Publicou 38 livros, 22 capítulos de obras, 186 artigos em periódicos (registrados), 35 em jornais e 15 em revista. Orientou 44 dissertações de mestrado concluídas e quatro de doutorado. Em 1989 ingressou como membro efetivo e perpétuo da Academia Brasileira de Filosofia.

Alice tem projetos na linha de pesquisa Memória e História, do Pós-Graduação em Letras. Dedicou-se a estudos sobre acervos de escritores sul-rio-grandenses e de edições digitais de periódicos literários e catálogos. Além da Letras, trabalha em parceria com o Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas, o Mundo Jovem e a Agência Experimental da Faculdade de Comunicação Social. A professora realizou toda a formação na PUCRS. Concluiu em 1988 o



Pesquisadores Destaque 2002

Doutorado em Linguística e Letras. A dissertação de mestrado na área foi defendida em 1977. Graduou-se em Letras Clássicas em 1959. Tem seis livros publicados, 16 capítulos de obras, nove artigos em periódicos, dez trabalhos em anais de eventos. Orientou quatro dissertações de mestrado e uma tese de doutorado concluídas. Desde 1982 é professora da Universidade e em 2000 assumiu como vice-diretora da Faculdade de Letras. ■

HSL realiza transplante de pâncreas isolado



Hospital São Lucas da PUCRS realizou, pela primeira vez no Rio Grande do Sul, transplante de pâncreas isolado em paciente portador de diabetes melito tipo 1. A paciente transplantada, de 33 anos, foi operada em março e seus níveis de glicose sanguínea vêm se mantendo dentro da normalidade. A equipe que atuou na cirurgia é multidisciplinar, integrada por cirurgiões gerais e vasculares, urologistas, nefrologistas e clínicos, entre outros profissionais. “Queremos realizar novas cirurgias e já temos pacientes em lista de espera”, informa o nefrologista David Saitovitch.

No Brasil existem mais de 5 milhões de diabéticos. O diabetes mais comum é o do tipo 2, associado ao envelhecimento da população, alimentação inadequada, pouca atividade física, estresse e obesidade. De acordo com o médico, atualmente, o transplante de pâncreas é a melhor possibilidade de cura para diabetes tipo 1 – que se caracteriza pela deficiência na produção de insulina e afeta indivíduos jovens.

Chances de sucesso

Como o pâncreas é a glândula que produz esse hormônio, regulando o nível de glicose no sangue, o metabolismo dos glicídios, a substituição da célula danificada por uma saudável tem boas chances de sucesso. O tratamento convencional para



Equipe médica que atuou no caso

a enfermidade é a terapia com insulina, dieta e tratamento da hipertensão arterial, que apenas controlam a doença e não evitam complicações decorrentes.

A paciente transplantada era diabética desde os 16 anos e apresentava perda de visão, alteração dos nervos periféricos (perda de sensibilidade do tato) e doença renal, com perda de proteínas pela urina e alteração da função dos rins, todas em estágio inicial, derivadas do diabetes.

A diabetes exige cuidado em seu tratamento para evitar o desenvolvimento de complicações secundárias. Antes da indicação do transplante existe um protocolo a ser cumprido que envolve a realização de uma série de exames. “Se o diabetes põe em risco a qualidade ou a própria vida do paciente e ele se encaixa nos critérios de indicação, ele deve procurar o transplante o quanto antes”, conclui.

A cirurgia de transplante de pâncreas é realizada com sucesso no EUA desde os anos 60. Não é indicada para o diabetes tipo 2, caracte-

Entenda melhor

O transplante de pâncreas isolado é indicado para pacientes diabéticos dependentes de insulina tipo 1, que apresentam dificuldade de controle da doença ou estejam desenvolvendo complicações secundárias visuais, neurológicas e gástricas ainda em estágio inicial.

rizado por uma resistência dos tecidos em absorver a insulina e não pela deficiência na sua produção, como a do tipo 1.

O nefrologista David Saitovitch coordena a equipe juntamente com os nefrologistas Domingos d’Ávila e Moacir Traesel e os cirurgiões Marcelo Hartmann e Salvador Gullo Neto. Saitovitch explica que as complicações cirúrgicas podem ocorrer, predominantemente, poucos dias ou semanas depois do transplante, enquanto as infecciosas até meses depois. “Além de uma boa cirurgia, um bom acompanhamento pós-operatório é fundamental para o sucesso do transplante”, conclui. ■

Onde procurar ajuda

Hospital São Lucas da PUCRS
Serviço de Nefrologia
Informações: Setor de Hemodiálise do HSL, 3º andar, telefone: (51) 3336-7700.

Estudo analisa atividade física na terceira idade

Foto: Divulgação

D

ados epidemiológicos da Organização Mundial da Saúde indicam que, em 2025, os idosos serão cerca de 14% da população, colocando o Brasil em sexto lugar mundial em número de habitantes nessa faixa etária. Conhecer melhor essa população, estudando o perfil do idoso gaúcho em relação à prática da atividade física, foi a proposta da mestrandia Alessandra Scarton, do curso de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica da PUCRS, que realizou uma análise a partir de pesquisa feita com 7.821 idosos no Estado.

O trabalho foi desenvolvido pelo Conselho Estadual do Idoso em parceria com a Universidade e outras instituições, em 79 municípios gaúchos. Os professores do Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica, Angelo Bós e Claus Stobäus, orientaram a análise.

Os resultados mostram que o nível de escolaridade e a autonomia financeira exercem influência na prática de exercícios. Mais da metade dos entrevistados (62%) não praticam esporte e 20% são regularmente ativos.



Exercícios: gostar de viver auxilia na longevidade

Os homens (46%) praticam mais atividade física do que as mulheres (34%).

Católicos praticantes

A religião também parece interferir na frequência da prática desportiva. “Idosos evangélicos representam o maior percentual de indivíduos que não realizam atividade física, em oposição aos católicos, espíritas ou os que não manifestaram alguma religião”, explica Alessandra. Cerca de 75% são católicos, enquanto 25% seguem outras religiões.

Para 27,9% dos idosos, um dos fatores que auxiliam na longevidade é o gostar de viver, 20% acreditam que é consequência de boa alimentação e 14% a relacionam aos hábitos saudáveis. Os dados ainda indicam que 56% dos que se consideram saudáveis fazem exercícios mais de três vezes por semana. Desses, 85,8% são adeptos da caminhada, sendo que 49% a fazem mais de três vezes por semana. Segundo Alessandra, a caminhada é a atividade mais praticada por ser um esforço seguro, de menores riscos. ■

Lições do Projeto Veranópolis em livro

E

xistem hoje no mundo 580 milhões de pessoas com 60 anos ou mais. Estima-se que esse número subirá para 1 bilhão, em 2020. O rápido aumento fez com que um grupo de especialistas e pesquisadores do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS desenvolvesse estudos sobre os principais fatores que influenciam a longevidade. A cidade de Veranópolis, município com a maior longevidade média do Estado, é objeto de investigação há muitos anos e deu origem à obra *Projeto Veranópolis*.

polis: reflexões sobre envelhecimento bem sucedido, lançada em outubro.

De acordo com a bióloga Ivana da Cruz, uma das coordenadoras do Projeto, o principal objetivo da obra é mostrar, a partir da experiência dos idosos longevos e da leitura científica feita pelos pesquisadores, as causas e a receita de bem viver que levam os habitantes do pequeno município localizado na Serra gaúcha a vencer a marca dos 80 anos com vitalidade, saúde e alegria.

A publicação reúne trabalhos de 42 pesquisadores que colaboraram

com o Projeto, coordenado pelo professor Emilio Moriguchi. Os capítulos tratam de temas como mentiras e verdades sobre o envelhecimento, biologia do envelhecimento, além de testes, recomendações, dicas e receitas de saúde para os que almejam ter um envelhecimento bem-sucedido.

O livro pode ser adquirido por R\$12 na secretaria do Instituto de Geriatria e Gerontologia do Hospital São Lucas. Mais informações pelo telefone (51) 3320-3000, ramal 2590. ■

Técnica de ponta trata aneurisma cerebral



O primeiro caso de tratamento de aneurisma cerebral, sem necessidade de cirurgia convencional, tratado com a substância denominada Onyx, foi realizado no Hospital São Lucas numa paciente de 54 anos. A técnica, aplicada pela primeira vez no Estado pelo neuroradiologista intervencionista Eduardo Raupp, consiste num microcateter que, introduzido na artéria femoral do paciente, desloca-se para o cérebro. Uma vez dentro do aneurisma, a substância é injetada e se solidifica e, desta forma, preenche o espaço dilatado da artéria, reparando o vaso danificado. O procedimento evita a abertura do crânio, o que ocorre nas intervenções clássicas.

Raupp explica que o aneurisma é uma dilatação da parede da artéria. “Começa com um enfraquecimento do vaso, que se dilata progressivamente. “O novo material aplica-se com mais sucesso a aneurismas médios e gigantes de maior risco ao tratamento cirúrgico convencional”, esclarece Raupp.

O aneurisma pode ocorrer em qualquer artéria do corpo. O Onyx destina-se a tratar o problema na região do cérebro. De acordo com o neuroradiologista, a técnica representa um avanço porque trata um tipo de aneurisma que apresenta maiores riscos na cirurgia em que o crânio é aberto. O procedimento teve a colaboração do neuroradiologista paulista, Ronie Tiske. ■

Entenda o procedimento

O polímero Onyx é injetado dentro do aneurisma por via endovascular, por meio de um microcateter. A aplicação da técnica leva cerca de duas horas para ser concluída.

Serviço

*Neuroradiologia Intervencionista – Departamento de Hemodinâmica do Hospital São Lucas da PUCRS
Telefone: (51) 3320-3380*

Em teste a primeira vacina contra o HPV

Médicos do Hospital São Lucas da PUCRS, em parceria com a Prefeitura de Gravataí, testam em voluntárias com idades entre 18 e 23 anos a primeira vacina em formação contra o *papilomavirus* humano (HPV) em nível mundial. As cem participantes do estudo recebem atenção clínica gratuita no HSL durante a duração da pesquisa (quatro anos), além de orientações sobre doenças sexualmente transmissíveis e câncer ginecológico em oficinas e consultas médicas. Neste período, as mulheres farão oito visitas ao HSL.

O objetivo do trabalho é investigar a segurança, a imunidade e a eficácia da vacina. Segundo o ginecologista Fernando Anschau, do Serviço de Ginecologia do Hospital São Lucas, em quatro anos deve-se ter um resultado concreto. O HPV é um vírus que ataca 50% das brasileiras sexualmente ativas e causa o câncer de útero, doença que mata dez mulheres por dia no Brasil. Informações pelo telefone (51) 3339-2222. ■

São Lucas é escolhido hospital sentinela

O Hospital São Lucas da PUCRS foi um dos 100 hospitais escolhidos para integrar o Programa Brasileiro de Hospitais Sentinela. O projeto estabelece ações que buscam melhorias nas áreas de segurança, efetividade, qualidade e racionalidade dos medicamentos, hemoderivados, materiais médico-hospitalares, equipamentos, kits de laboratório e saneamento, entre outros. Os dados obtidos serão enviados à Agência Nacional de Vigilância Sanitária e farão parte das estatísticas, possibilitando alertar os demais hospitais sentinelas e auxiliar na mensuração dos problemas, a partir da troca de informações. ■



Vigilância sanitária: ações buscam melhorias

Apoio a quem cuida de pacientes com demência

C

om a idéia de orientar aqueles que tratam de pessoas idosas com quadro de demência, entre elas a Doença de Alzheimer, o Hospital São

Lucas criou o Grupo de Cuidadores de Pacientes com Demência. Desde 2001, a equipe realiza encontros gratuitos nos quais informa sobre a doença, novidades em relação ao tratamento, como prestar o melhor atendimento, os aspectos biopsicossociais, o suporte jurídico e, principalmente, o estresse sofrido pelo cuidador. De modo geral os encarregados de atender o enfermo são familiares, que se dedicam em tempo integral.

Paralelamente à atividade, ministrada pela geriatra Maria Cristina Berleze, são desenvolvidos dois estudos. Um deles é o tema do doutorado da farmacêutica bioquímica Cristina



Grupo reúne-se quinzenalmente no Hospital São Lucas

Jeckel. Ela avaliará o estresse do cuidador a partir da dosagem de hormônios que indicam o estresse (cortisol e adrenalina). A outra pesquisa é da dentista Juliana Hiegert, que busca no grupo pessoas com mais de 50 anos para verificar como o estresse modifica o quadro de periodontite.

O paciente com demência torna-se mais dependente e requer atenção constante. Entre os sintomas apresentados estão perda de memória, dificuldade nas tarefas domésticas, desorientação em relação a tempo e espaço, dificuldade de julgar situações, problemas de raciocínio e de fala, mudanças de humor ou comportamento e perda de iniciativa. Para Vilma Elaine Pontim, participante do grupo, “os encontros dão força, é como se a gente tomasse um energético”.

Vilma toma conta, há quatro anos, de sua mãe, que em 2002 descobriu ter demência. Desde então, conta, a mãe passou a ser o centro de tudo na sua vida. “Não tenho mais vontade de me arrumar, de passear,

de cuidar de mim”, relata Vilma. No início, a filha diz que ficava desesperada com a mudança no comportamento da mãe, pois em alguns momentos reagia de forma agressiva.

Além de ensinar a lidar melhor com essas situações, os encontros enfatizam a saúde do cuidador; às vezes esquecida devido ao envolvimento com o paciente. Nesses casos, o resultado é o aumento no risco de desenvolver câncer, doenças cardiovasculares, enfarte, arteriosclerose e úlcera. Outros problemas acarretados são irritabilidade, insônia, falta de auto-estima e depressão. Para combater esse quadro, é indicado que a pessoa se

mantenha socialmente ativa e busque apoio psicológico.

O grupo reúne-se a cada 15 dias, das 9h às 10h, no auditório C do Hospital São Lucas, localizado no segundo andar, ao lado do Banco de Sangue. Para participar, não é preciso se inscrever. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 3320-3000, ramal 2588.



Vilma cuida de sua mãe

Doença de Alzheimer

- É a principal causadora da demência. A segunda maior causa é a Demência Vascular.
- É um problema cerebral e não faz parte do envelhecimento normal.
- Atinge cerca de 5% da população com mais de 65 anos e entre 15% e 20% com mais de 80 anos. Atualmente, de 17 milhões a 25 milhões de pessoas são afetadas no mundo todo, sendo que há maior incidência em mulheres.
- Os primeiros sintomas são perda da capacidade de concentração e da memória para fatos recentes e falta de coordenação motora.
- A idade é o principal fator de risco, mas histórico de doença em parente de primeiro grau aumenta a chance.
- Não existe prevenção nem cura.

Tese analisa evolução de moluscos no Peru

Foto: Rina Ramírez

P

rofessora da Universidad Nacional Mayor de San Marcos, em Lima, Peru, Rina Ramírez realiza doutorado em Zoologia na PUCRS sobre a evolução de espécies de moluscos da costa desértica do país com base na Biologia Molecular.

Busca descobrir os processos evolutivos e as implicações zoológicas, geográficas e climatológicas que fizeram com que a população chegasse à formação atual. “Os pequenos animais com seus nichos ecológicos bem delimitados são indicadores ambientais privilegiados devido à sua grande sensibilidade às alterações”, afirma o coordenador do Laboratório de Malacologia, professor José Willibaldo Thomé, orientador de Rina.

Como os moluscos estão presentes em regiões úmidas do deserto (*lomas* – ecossistemas caracterizados por sazonalidade, apresentando vegetação herbácea, em geral anual), um dos fenômenos estudados é o El Niño e a sua influência no desenvolvimento das espécies por provocar chuvas abundantes. Uma das conseqüências é a explosão demográfica. Rina realiza o trabalho de campo, dividindo o deserto em 30 localidades. Há situações ambientais diversas, algumas áreas com vegetação herbácea predominante em determinada época do ano endêmicas de *lomas* e outras apenas com dunas de tilânsias (bromélia). “Investigações como essa permitem que enxerguemos o passado com os dados biológicos de hoje. Também podemos nos preparar para o futuro, inferindo se as mudanças climáticas são signi-



Costa desértica do Peru é alvo de pesquisa



El Niño influencia no desenvolvimento de espécies

ficativas”, afirma Rina. O trabalho também conta com a coorientação do professor Sandro Bonatto na pesquisa da Biologia Molecular. ■

Microscopia atualiza pesquisadores

O

Centro de Microscopia e Microanálise da PUCRS (CEMM) reiniciou em março mais uma série do Curso de Credenciamento para novos usuários. O curso, destinado aos alunos de mestrado, doutorado, professores e pesquisadores da Universidade tem como objetivo principal informar os pesquisadores sobre as possibilidades de pesquisa e como utilizar o CEMM e o Microscópio Eletrônico de Varredura para o desenvolvimento de seus trabalhos. Com duração de seis ho-

ras, sendo três de prática, o curso é realizado pelo menos uma vez a cada mês, desde 1999, nos turnos da manhã, tarde e noite, com turmas de até 20 participantes. A professora responsável é Berenice Dedevid auxiliada pelos técnicos do Centro.

O Microscópio Eletrônico de Varredura oferece a possibilidade de análise de amostras através de imagens com resolução de até 3mm e a identificação de elementos químicos por EDS (Energy Dispersive X-ray Spectrometer). O atendi-

to aos usuários é realizado em três turnos. Além do microscópio, os pesquisadores da PUCRS contam com equipamentos para a preparação de amostras: Metalizadora, Ponto Crítico, Ultra-som, entre outras, assim como um corpo técnico qualificado para discutir, sugerir e participar das investigações microscópicas. Outras informações podem ser obtidas diretamente na sala 34 do prédio 30 do Campus Central, pelo www.pucrs.br/ceмм ou pelo telefone (51) 3320-3500 ramal 4490. ■

A saúde embalada em garrafas de suco

Foto: Divulgação

Q

uem não gostaria de escolher e de poder comprar saúde nas prateleiras do supermercado? Isto parece estar cada dia mais próximo da realidade. Estudos recentes e preliminares desenvolvidos pela Faculdade de Química da PUCRS demonstram que altas concentrações de resveratrol – molécula orgânica encontrada no vinho – também podem ser identificadas nos sucos de uva ecológicos. A molécula é responsável pela prevenção de doenças como a aterosclerose, o câncer e doenças do coração. De acordo com o coordenador da pesquisa, químico André Souto, as amostras analisadas demonstraram que os sucos de uva ecológicos apresentam maiores teores de resveratrol do que os comerciais.

Souto explica que a diferença pode ser atribuída ao processo de fabricação do suco e ao tipo de cultivo da uva. Na preparação dos sucos comerciais, por exemplo, emprega-se o aquecimento direto, já no ecológico, o vapor é utilizado para evitar a degradação do fruto da videira. Além disso, no cultivo da uva ecológica não são aplicados defensivos agrícolas.

Casca da uva

“A produção dos sucos de uva ecológicos é facilmente induzida em videiras submetidas a condições de estresse”, diz Souto. As maiores concentrações se encontram nos tecidos da película do fruto (casca da uva). Entretanto, as videiras, mais precisamente a espécie *Vitis vinifera*, parecem apresentar uma concentração maior do composto. Os vinhos e sucos produzidos a partir das variedades tintas apresentam concentrações relativamente elevadas, enquanto vinhos rosados e brancos mostram teores mais baixos.

O próximo passo será investigar os motivos da alta concentração da molécula nos sucos ecológicos. A idéia é coletar amostras em várias regiões do Estado para comprovar a hipótese de que os sucos ecológicos contêm mais resveratrol do que o vinho.



Amostras são analisadas em laboratório

Bom colesterol

Alguns estudos demonstram que o consumo moderado de vinho tinto pode proteger contra doenças do coração. A molécula é capaz de induzir a hipogregação plaquetária e aumentar a concentração de HDL – o bom colesterol. Ele também seria responsável pelo paradoxo francês, fenômeno relacionado à baixa incidência de distúrbios cardiovasculares entre os franceses que consomem mais vinhos e alimentos gordurosos do que os povos nórdicos.

Conforme o químico, a vantagem é que as pessoas proibidas de consumir álcool teriam a opção de encontrar o composto em sucos de uva. “No futuro, a indústria farmacêutica poderá utilizar o resveratrol como matéria-prima para desenvolver medicamentos”, conclui Souto. A pesquisa teve o apoio da Fapergs e contou com a participação dos bolsistas do curso de Farmácia Alessandro Jäger e Renata Terra.

Conheça a molécula

*O resveratrol é encontrado em uvas de diversas variedades, na amora, no amendoim e em outras 70 espécies de plantas. A molécula faz parte de um conjunto de compostos – chamados fitoalexinas – produzidos pelos vegetais para protegê-los do estresse causado por fungos patogênicos, metais pesados e radiação ultravioleta. Na espécie *Vitis vinifera*, o composto é sintetizado com ambos os objetivos, sobretudo para se defender de fungos, que atacam as folhas da videira.*



Pesquisa avalia impacto de hidrelétricas



Laboratório de Dinâmica Populacional da Faculdade

de Biociências realiza uma pesquisa de monitoramento da migração de peixes nos rios Carreiro e Prata, localizados na bacia hidrográfica Taquari-Antas, na região nordeste do Estado. O trabalho visa à emissão de um laudo técnico sobre a necessidade de transposição de peixes em cinco Pequenas Centrais Hidrelétricas que estão previstas para construção nos dois rios.

Além do fornecimento de energia e armazenamento de água para



Fotos: Divulgação

Salto Carreiro: barreira natural

abastecimento e irrigação, as represas artificiais representam focos de atração turística para a pesca e atividades ao ar livre. Entre os aspectos negativos dos empreendimentos, destacam-se os impactos sobre a comunidade ribeirinha, o alagamento de áreas de mata ciliar e o isolamento das populações de peixes e invertebrados aquáticos.

Preservação

O projeto, desenvolvido pelo professor Nelson Fontoura, refere-se à preservação dos peixes encontrados na região onde serão instaladas as hidrelétricas, com ênfase especial na identificação de migrações reprodutivas da Pia-va, do Dourado e do Grumatã, peixes de importância comercial na bacia do rio Jacuí.

Segundo Fontoura, a transposição artificial de peixes se faz necessária para “garantir os processos de migração reprodutiva, as-

sim como para minimizar o isolamento genético das espécies envolvidas e diminuir a probabilidade de extinção local”. Como subsídio às informações obtidas, o Laboratório realizou o levantamento de coleções ictiológicas, entrevistas com moradores e pescadores locais e amostragem de espécies através de cinco expedições à região.

O relatório elaborado pelo Laboratório de Dinâmica Populacional foi encomendado por determinação da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) e identificou barreiras naturais no percurso dos rios Carreiro e Prata. O Salto Carreiro tem de três a quatro metros e intenso fluxo de corrente. “Esse ponto é uma barreira efetiva para a transposição dos peixes”, afirma Fontoura. O “Boião do Prata” é um afunilamento do rio com pequeno declive, mas intenso fluxo de corrente. “Embora dificulte a transposição, não pode ser considerada uma barreira absoluta para a migração da ictiofauna”, ressalta Fontoura. ■

Complexo do Rio Carreiro

O Complexo do Rio Carreiro será formado pelas Pequenas Centrais Hidrelétricas Caçador, Linha Emília e Cotiporã, totalizando 41 MW (megawatts), energia suficiente para abastecer uma cidade de 100 mil habitantes. No Rio da Prata está prevista a construção de duas PCHs, Jararaca e da Ilha. As duas usinas juntas produzirão 54 MW de potência, o equivalente ao abastecimento de uma cidade com 120 mil pessoas. As construções abrangem as áreas das cidades de Veranópolis, Nova Roma do Sul, Guaporé e Serafina Corrêa.



Cascudo preto é um dos peixes da região

Ensino a distância amplia pontos de recepção

A

PUCRS Virtual ampliou sua rede de salas distantes para mais de 80 pontos de recepção nas principais cidades do país. Hoje a Universidade atende cerca de 3.500 alunos residentes em 300 municípios brasileiros. No quarto ano de atividade oferece novos cursos: MBA em Gestão Hospitalar, especializações em Agronegócios, Gestão Pública, Orientação Educacional, Educação Infantil, Eficiência Energética e extensões em Jornalismo Comunitário, Pesquisa de Mercado e Avaliação Gerencial em Eficiência Energética.



Sala de geração de aulas

A diretora da PUCRS Virtual, Marilú Medeiros, informa que a oferta do curso de graduação em Educação para Séries Iniciais é uma das mais recentes novidades. A graduação capacitará professores da rede privada e estadual. “O curso atende os dispositivos legais previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira e tem como parcerias as secretarias municipais de educação”, explica Marilú.

Outra modalidade em fase de implantação como alternativa para os alunos acessarem as aulas é a videoconferência em tempo real. Por meio do sistema *real player* (transmissão via internet), o aluno pode acom-

panhar o professor no exato momento em que ele desenvolve sua explanação. Os encontros gerados também são gravados em CD-Rom e ficam disponíveis para empréstimo. Além disso, o estudante pode acessar a página do seu curso e assistir a aulas que tenha perdido, pois os encontros ficam à disposição pelo sistema de vídeo *on demand*.

Dar visibilidade aos projetos desenvolvidos na PUCRS Virtual tem sido um dos ideais perseguidos pela equipe e corpo docente do EAD. Três trabalhos científicos e dois pôsteres foram aprovados e serão apresentados durante a 22ª Conferência Mundial de Ensino a Distância, em junho, em Hong Kong. Os temas abordados falam sobre a experiência de modelagem de ambientes de aprendizagem da PUCRS Virtual, propostas pedagógicas e educação superior para adultos trabalhadores.

Os convênios com instituições, órgãos públicos e empresas serão ampliados em 2003, com a finalidade de atender outras áreas. Em breve serão firmadas parcerias com as universidades de Pelotas, Paraná e Pernambuco. “Queremos compartilhar a idéia de educação a distância com instituições de todo o país”, ressalta a diretora Marilú.

A recente experiência com alunos do Ensino Médio, no interior do Estado, também motivou os professores a dar continuidade ao bem-sucedido pré-vestibular *on line*. A partir de pequenas aulas e dicas de vestibular, os estudantes podem resolver dúvidas de matemática, física e química. ■

Vantagens do método

- *Acesso on-line às disciplinas dos cursos.*
- *Disponibilização de material de consulta, apostilas, listas de exercícios através da internet.*
- *Especificação e entrega eletrônica de trabalhos.*
- *Correções de exercícios.*
- *Grupos de discussão.*
- *Distribuição do conhecimento em larga escala (abrangência mundial).*
- *Diferentes técnicas de ensino: texto, imagens, comunicação em tempo real entre professores e alunos.*
- *Aumento da compreensão pela diversidade.*
- *Ampliação da capacidade de raciocínio.*
- *Investimento e desenvolvimento das habilidades pessoais, individuais e em grupo.*
- *Auto-administração do tempo.*
- *Funcionamento 24 horas por dia.*



Onde cursar

ead@pucrs.br
Telefone: (51) 3320-3651
e 0800-5107562
Fax: (51) 3320-3649

ADOLF SEILACHER

Prêmio nobel alternativo revela sua arte fóssil

Adolf Seilacher, renomado paleontólogo alemão, apresentou na PUCRS, pela primeira vez na América Latina, a técnica que lhe valeu, em 1992, o Crafoord Prize by The Royal Swedehse Academy of Science, da Academia Sueca de Ciências, considerado um Prêmio Nobel Alternativo. Seilacher foi condecorado com o Crafoord por seu pioneirismo em confeccionar cópias leves e transportáveis de fósseis de grandes superfícies rochosas com mais de 600 milhões de anos, preservando assim o meio ambiente. Elas demonstram processos físicos ou escavações de alguns animais, formando verdadeiras obras de arte por suas formas e colorido. O pesquisador e professor nas Universidades de Tübingen (Alemanha) e Yale (EUA) trouxe a exposição temporária Arte Fóssil ao Museu de Ciências e Tecnologia da Universidade. Antes de vir a Porto Alegre, a mostra foi vista por mais de 1 milhão de espectadores na Alemanha, EUA e Japão. A exposição é composta por 37 reproduções dispostas em painéis, pertencentes ao Instituto de Geologia da Universidade de Tübingen. Na PUCRS, Seilacher também ministrou um curso inédito intitulado Traços Fósseis – a interpretação e os métodos de cópia.



que representa para o senhor ser paleontólogo?

É como trabalhar com a ciência criminal. A paleontologia tem a vantagem de oferecer uma grande quantidade de detalhes narrativos e, ao mesmo tempo, utilizar todos os instrumentos analíticos da ciência moderna. Isso é fascinante. Precisamos entender os acontecimentos para pensarmos na nossa origem e na sua influência sobre o meio ambiente.

Há quanto tempo o senhor atua?

Desde os 14 anos. Hoje tenho 78 e a curiosidade que me move é a mesma. Desenvolvi pesquisas em todos os continentes, menos na Antártica. É impossível dizer quantas descobertas fiz nesses anos de atividade como paleontólogo. Há 60 anos saiu a minha primeira publicação científica numa revista internacional. Tive uma vida intensa de pesquisas, onde cada descoberta é única. Uma surpresa atrás da outra.

O que mostra a exposição Arte Fóssil?

As peças expostas são de diferentes formas, dimensões e cores, confeccionadas em plásticos modernos, como acrílico, e pintadas de maneira a reproduzir de forma exata as características da rocha original. Demonstram processos físicos ou escavações de alguns animais, que formam verdadeiras obras de arte por suas formas e colorido. As superfícies re-

presentadas surgiram antes do aparecimento do homem, sendo a mais antiga com 1,8 bilhão de anos. Há réplicas de rochas da Austrália, África, Estados Unidos, Portugal, Espanha, Arábia e outros países.

Por que o senhor decidiu desenvolver esta técnica?

É doloroso para um pesquisador cortar com a serra um lindo fóssil para revelar estruturas internas. Por isso utilizamos um molde da peça. Coletar também tem seus problemas éticos. Hoje os fósseis são vistos como objetos de valor, como patrimônio cultural e, comprar, vender e exportar esse material é ilegal. Os moldes de silicone ou látex são tão semelhantes ao original que é preciso um microscópio eletrô-

co para reconhecê-los. Os moldes não são apenas fáceis de transportar, mas mostram como os fósseis estavam posicionados e no lugar onde foram encontrados.

A técnica possibilita seguir um pensamento evolutivo, sem agressão ao meio ambiente. A arte e a ciência não são antíteses, elas convergem na sua sobreposição e nos caminhos para o seu conhecimento.



Como o senhor vê a expansão da arte fóssil pelo mundo?

É uma técnica a ser explorada pelos paleontólogos. Esta exposição na PUCRS é algo muito diferente. Ela deveria ser vista também por pessoas que não são da área. Abre um novo ramo no mercado de arte, atraindo pessoas que normalmente não vão aos museus de história natural. Esse tipo de mostra pode ser uma ponte entre as áreas cultural e científica. Se as pessoas, por intermédio da contemplação desses objetos, ficarem interessadas pela história da Terra, terei alcançado meu objetivo.

Quando surgiram os primeiros fósseis?

A vida na Terra começou há 3,5 bilhões de anos no Pré-Cambriano inferior (período em que as rochas surgiram na superfície do planeta) com os organismos microscópicos unicelulares, mas somente há milhões de anos apareceram os primeiros grandes fósseis, no sul da Austrália, chamados de Fósseis de Ediacara. Seu significado ainda é muito discutido. Eles eram tidos como corpos moles, ainda sem esqueleto, ancestrais dos animais marinhos de hoje – como as medusas e vermes. Fósseis são objetos fascinantes devido a sua história e forma. Eles resultam da ação conjunta dos processos físicos e biológicos.



Entenda a técnica

Os especialistas derramam látex sobre o fóssil. O látex endurece e assume a forma exata do fóssil, mas de maneira inversa (se o original é côncavo, a cópia é convexa). Uma nova substância (geralmente um composto plástico) é derramado dentro do molde, para que assim se obtenha a forma exata do original. O último passo é pintar à mão o material, seguindo à perfeição o modelo de origem, como artrópodes e algas de milhões de anos.



Fóssil encontrado na região montanhosa da Umbria (Itália). No período Mesozóico, os trilobitas escavadores foram ecologicamente substituídos por crustáceos do tipo dos camarões (Decapoda), cujas pernas mais esquelotonizadas e rígidas eram capacitadas para cavar extensos sistemas de túneis, como os que aparecem nessa placa.

Como o senhor vê o estudo da evolução humana hoje?

É um ramo da ciência cheio de armadilhas. De modo geral, vê-se a árvore genealógica do homem moderno como um tronco linear, com uns poucos galhos. Na realidade, cada fóssil descoberto pode significar variações inesperadas, com o surgimento de novas espécies de homínídeos, como são chamados os membros da família humana.

Quais locais o senhor considera de valor paleontológico no Brasil?

O solo do Brasil é repleto de depósitos fósseis. A formação Irati, do Centro-Oeste ao Sul do país, é conhecida no mundo inteiro. Lá estão depositados esqueletos de répteis que viviam na água na glaciação do período Permiano. Um outro local onde foram encontrados fósseis muito importantes é a Formação Santana, no nordeste do Brasil, onde estão conservados, em placas calcárias do Cretáceo, peixes, pterossauros e até mesmo insetos, com grande riqueza de detalhes. ■

Ikebana: Adolf Seilacher junto à reprodução de um fóssil encontrado num arenito do Cretáceo, perto de Osaka (Japão), que parece com plantas carbonizadas, como as folhas usadas para arranjos florais no Japão.

Exposição mescla arte e ciência

A exposição temporária Arte Fóssil ficará até junho no terceiro pavimento do Museu de Ciências e Tecnologia (MCT). O acervo traz réplicas de fósseis produzidas por Adolf Seilacher e sua equipe, cuidadosamente pintadas à mão, que mostram como era a vida na Terra até 1,8 bilhão de anos atrás. As placas estão dispostas em painéis de 1,25m por 2,3m, identificados com dados e história de cada rocha. Os fósseis ali representados surgiram antes do aparecimento do homem. Eles são resultado de processos físicos ou das escavações de alguns animais. Outras placas mostram verdadeiros fósseis de espécies muito raras e especiais.

O MCT localiza-se no prédio 40 do Campus da PUCRS. Está aberto de terça a domingo, das 9h às 17h. Informações pelo telefone (51) 3320-3597 ou no site www.mct.pucrs.br.

Labelo atesta a eficiência energética de refrigeração

D

Desde 2001, quando foram registradas faltas de luz em diversos estados brasileiros, os chamados “apagões”, cresceu o interesse das indústrias em oferecer produtos cada vez mais econômicos em termos de energia. Para informar o grau de eficiência do equipamento, são emitidas etiquetas indicando o consumo dos aparelhos, classificados de A a G, sendo G o menos eficiente. Até o ano passado, apenas um laboratório no Brasil fornecia esse serviço dentro do Programa Brasileiro de Etiquetagem, coordenado pelo Inmetro.

A partir de março de 2003, os Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica (Labelo), a convite do Inmetro, passaram a atender a demanda das empresas que querem obter as etiquetas para os seus produtos. Estão sendo testados refrigeradores e condicionadores de ar. Conforme o coordenador do Labelo, Álvaro Theisen, a tendência é que todos os aparelhos de refrigeração venham a ser etiquetados quanto à eficiência

energética. O próximo aparelho a entrar nessa lista deve ser o *freezer*.

Calorímetro

O selo não é uma exigência do Inmetro, mas a procura das empresas é cada vez maior. A estimativa é de que sejam certificados cerca de 100 produtos por ano no Labelo. A eficiência é medida pelo consumo de energia e a capacidade de refrigeração do aparelho, reflexo da qualidade do isolamento térmico do mesmo. Os produtos que apresentam a etiqueta A chegam a consumir 50% menos energia em relação aos da categoria G.

Para oferecer o serviço, o Labelo e a Faculdade de Engenharia desenvolveram dois calorímetros com tecnologia própria. Os equipamentos são uma espécie de câmara onde os



Teste: consumo em refrigeradores e ar-condicionados

aparelhos são testados. No caso do refrigerador, ela é instalada dentro de um deles e é simulado o ambiente de uma cozinha. Os condicionadores de ar são colocados entre as duas câmaras; uma delas simula o ambiente externo e a outra o interno. Theisen estima que o Labelo conquiste ao menos 50% do mercado de certificação de refrigeradores. Desde o ano passado, os laboratórios realizam testes de qualidade com fogões exigidos pelo Inmetro. ■

Como falar ao telefone via internet

F

azer ligações internacionais ao preço de uma chamada local. Falar com quantas pessoas quiser ao mesmo tempo. Essas são algumas das facilidades que a telefonia IP (Internet Protocol) procura oferecer. Por enquanto o uso restringe-se a algumas empresas do exterior e em ambientes corporativos. É nessa área que a Faculdade de Engenharia tem um projeto para desenvolver tecnologia de comunicação de voz sobre IP. O trabalho, um dos poucos sobre o assunto no Brasil, começou em fevereiro e foi aprovado pelo CNPq e pela Finep. As instituições financiam a instalação de um laboratório

específico para o estudo, que tem na equipe 15 pesquisadores coordenados pelos professores Ricardo Balbinot e Jorge Guedes Silveira.

Uma das metas é obter qualidade na transmissão de voz, deixando-a semelhante a uma ligação convencional. Além da voz sobre IP ser uma opção econômica de comunicação, traz vantagens como a possibilidade de cada computador ter uma linha própria com secretária eletrônica e permitir a cada usuário personalizar as ligações do seu número.

Num primeiro momento, a comunicação funcionará por meio de um *software*, um computador com acesso à



rede, um monofone e um microfone ligado à placa de som. O projeto será aberto à comunidade acadêmica. O grupo também estuda formar parcerias com empresas que queiram ter produtos próprios relacionados à área. ■

Grupo de pesquisa testa a convergência das mídias

R

eunir, em uma única mídia, imagem, áudio e texto. Essa é uma das possibilidades

da internet e que está sendo cada vez mais usada pelo jornalismo no mundo todo. Para testar essa nova linguagem, o curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social criou o Projeto de Pesquisa sobre Convergência de Mídias. Os trabalhos realizados pelos estagiários e voluntários do grupo estão no *site* www.pucrs.br/famecos/convergencia.

Segundo os coordenadores, Eduardo Pellanda e Máгда Cunha, o projeto busca testar essa nova tendência de integração das mídias e preparar o estudante para trabalhar em todos os meios. “A pesquisa deve estar junto com a graduação para



acompanhar a mudança no mercado de trabalho”, ressalta Máгда. O projeto é uma nova opção de estágio curricular para os universitários. No final do semestre, os alunos fazem artigos narrando a experiência que tiveram. “O Convergência está inovando não apenas por proporcionar o estudo das linguagens e suas transformações e desdobramentos, mas por agregar a essa proposta a união

de conhecimentos teóricos e práticos. É uma perfeita sintonia entre a graduação e a pós-graduação”, destaca a professora Andréia Mallmann.

A equipe trabalha de forma integrada. Os acadêmicos produzem as matérias para serem veiculadas no *site* e são responsáveis por captar e transmitir as informações por meio de

texto, áudio, vídeo, fotos, gráficos e animações em Flash. Durante as reuniões de pauta, estuda-se qual a linguagem será a mais adequada para transmitir a notícia. “O fato diz como deve ser narrado”, explica Pellanda. A próxima etapa será publicar o conteúdo em inglês, para permitir o intercâmbio e o diálogo com pesquisadores de outros países e transformá-la em revista científica indexada. ■

Portal da PUCRS chega a 4 milhões de acessos

N

o dia 10 de maio de 2002, entrou no ar o *site* da PUCRS (www.pucrs.br) totalmente reformulado, da forma como está hoje. Ao

completar um ano, a página terá alcançado mais de 4 milhões de acessos, contados desde dezembro do ano passado, quando foi instalada a ferramenta de monitoramento de Hitbox. Com a tecnologia, é possível saber o número de acessos (é contado cada vez que se entra numa página do *site*, como, por exemplo, a de uma faculdade), a origem do usuário, o horário, o tipo de navegador e o caminho percorrido dentro do endereço.

Tomando como base o mês de março, o número de acessos foi

447.957, o que dá uma média de 14 mil por dia. A seção mais procurada foi a de Destaques da Semana, com 10.672 acessos. Há visitas de países inusitados, como Egito, Finlândia, Holanda, Índia, Irã e Japão. Os internautas do Brasil são os que mais entram no portal, seguidos pelos de Estados Unidos, Uruguai, Portugal, Alemanha, Espanha, Argentina, Grã-Bretanha, Canadá e França. De segunda a sexta-feira, os horários de maior movimento são entre 10h e 11h e entre 17h e 18h. No final de semana, a quantidade de visitas é menor, mas se mantém equilibrada durante todo o dia.



No período de um ano, o conteúdo do *site* se multiplicou. O número de arquivos com textos, som e imagem somava cerca de 11 mil. Atualmente são mais de 100 mil. A responsabilidade pela manutenção do portal é da Gerência de Web, mas cada unidade tem um *infomaster* capacitado para inserir dados e modificar a página do setor. ■

Futuros engenheiros em projeto automotivo

A

maior competição de automobilismo acadêmico do país, o SAE Brasil de Mini Baja, contou pela quinta vez com a participação de alunos da PUCRS. Os estudantes Camila Bortoluzzi, Fabiano Zanon, Felipe Ferreira, Leonardo Ungaretti e Marçal Chachamovich, do curso de Engenharia Mecânica e Mecatrônica, representaram a Universidade na disputa. Os minibajas são veículos leves projetados de acordo com a regulamentação da SAE (Society of Automotive Engineers) Brasil.

O evento, realizado em abril na cidade paulista de Piracicaba, contou com aproximadamente mil alunos, de mais de 50 universidades, que testaram suas habilidades como empreendedores, projetistas, construtores e pilotos. Todo o projeto,

da elaboração à execução, ficou a cargo dos alunos. “Foi uma ótima oportunidade de praticarmos a teoria e de trabalharmos em equipe”, diz Zanon. A competição teve provas estáticas, nas quais são analisados itens como conforto, segurança e estrutura. No enduro entre as equipes, foram quatro horas de rali num terreno muito acidentado.

O prêmio para os dois melhores grupos é participar da SAE MidWest Mini Baja Competition, nos EUA, em junho. O objetivo da competição é fornecer engenheiros qualificados para as indústrias do setor automotivo. A equipe da PUCRS conta com o patrocínio da GKN Automotive, do Centro Acadêmico da Engenharia, do DCE e da empresa Germany Rolamentos, além da infra-estrutura oferecida pela Universidade. ■



Minibaja: veículo feito pelos acadêmicos

Alunos realizam estágio na HP



Os mestrandos do curso de Ciências da Computação, Felipe Meneguzzi e Paulo Henrique Schneider, realizaram estágio numa das sedes da HP, na cidade de Boise, em Idaho (EUA). Os bolsistas tiveram contato direto com as pessoas que fabricam os *softwares* com os quais trabalham no Laboratório do Centro de Pesquisa em *Software* Embarcado, da Faculdade de Informática. “Foi gratificante a experiência de conhecer o ambiente de trabalho de uma das maiores empresas de informática do mundo”, afirma Meneguzzi.

Durante o estágio, os estudantes sanaram dúvidas e conheceram novidades tecnológicas. Segundo Schneider, as inovações demoram a chegar ao Brasil e lá eles tiveram a chance do contato imediato. “Os programas e os ensinamentos que trouxemos serão utilizados no trabalho desenvolvido no laboratório”, informa. ■

Prêmios

Direito internacional

Orientado pela professora Fernanda Medeiros, um grupo de acadêmicos da **Faculdade de Direito** conquistou o segundo lugar na fase nacional do *The 2003 Phillip C. Jessup International Law Moot Court Competition*, realizada em fevereiro, em Santos, São Paulo. Trata-se da maior competição de Direito internacional público, reunindo alunos de Direito de todo o mundo. A equipe é formada por **Alexandre Curvelo, João Paulo Forster, Juliana Castro, Pedro Guilherme Adamy e Martha Ferreira**.

O *Jessup* é um desafio sobre uma questão de direito internacional público, que simula a interpeleção à Corte Internacional de Justiça. A cada ano é proposto um caso envolvendo dois países fictícios que se submetem à Corte para solucionar suas questões. Nesta edição, o caso apresentado tratou dos conflitos entre os países de Annolay e Reston, envolvendo a situação de mulheres e crianças após a guerra civil ocorrida na antiga Disfunctia. Os alunos da PUCRS foram classificados para disputar as semifinais com a USP, participando da rodada final com a UFMG.

Lançado o 4º Salão de Iniciação Científica

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação lançou, em março, a 4ª edição do Salão de Iniciação Científica. Na ocasião, também foram premiados os alunos destaque do 3º Salão. Conforme Maria Helena Abrahão, coordenadora do evento, a novidade deste ano é que todas as pesquisas desenvolvidas na Universidade com bolsistas de iniciação científica deverão participar do Salão. Os painéis serão padronizados e dispostos de maneira que facilitem a visualização. As inscrições serão realizadas somente pela internet (www.pucrs.br/salao), por meio de formulário eletrônico, no período de 15 de maio a 30 de junho, e de envio do resumo. Informações pelo (51) 3320-3500, ramal 4431. Confira as unidades acadêmicas da PUCRS e o respectivo número de pesquisas-destaque no 3º Salão de Iniciação Científica:

Faculdades: **Administração, Contabilidade e Economia** – 2 (Economia), **Arquitetura e Urbanismo** – 1, **Biociências** – 16 (Ecologia, Parasitologia, Genética, Imunologia, Fisiologia, Zoologia e



Bioquímica, Comunicação Social – 1, **Direito** – 3, **Educação** – 3, **Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição** – 1 (Enfermagem), **Engenharia** – 4 (Elétrica e Química), **Farmácia** – 4, **Filosofia e Ciências Humanas** – 4 (Ciências Políticas e História), **Física** – 2, **Letras** – 4 (Linguística), **Medicina** – 4, **Odontologia** – 1, **Psicologia** – 1 e **Serviço Social** – 2. ■



para competição

Oficina literária

O Prêmio Casa de las Américas foi entregue ao ex-aluno da **Oficina de Criação Literária do Programa de Pós-Graduação em Letras, Amilcar Bettge**, por seu livro *Deixe o quarto como está*. Trata-se da maior premiação internacional da América Latina, e dela participam centenas de escritores do continente. A obra é um livro de contos. As personagens demonstram, em sua trajetória ficcional, uma permanente busca da felicidade. **Jerônimo Teixeira**, também ex-aluno da Oficina, foi o terceiro colocado na categoria nacional do Prêmio Cruz e Sousa 2002 – Concurso Nacional de Contos, instituído pela Fundação Catarinense de Cultura e Academia Catarinense de Letras, pelo trabalho *Pedacinho do Céu*. A oficina é ministrada pelo escritor e professor Luiz Antonio de Assis Brasil.

Radionovela Amigas

Um grupo de alunas da **Faculdade de Comunicação Social** conquistou o 2º lugar na 11ª edição do Prêmio Unirádio/FM Cultura, oferecido pela Fundação Cultural Piratini. A premiação destaca a produção radiofônica realizada por estudantes de Comunicação Social de universidades gaúchas. A radionovela *Amigas*, produzida pelas acadêmicas **Viviane Rosa, Leticia Jardim, Cristina Piccoli** e pelas recém-formadas **Marilise Santos e Ana Carolina Bolsson**, baseou-se na crônica *Reencontro*, de Luis Fernando Verissimo. O programa, elaborado para a cadeira de **Radiojornalismo III**, disputou com outros de 22 grupos de estudantes do Estado. Os trabalhos participantes da seleção foram veiculados em 2002 no programa *Unirádio, FM Cultura*, que vai ao ar às terças-feiras, às 21h30min. A comissão avaliadora contou com representantes da Associação Rio-grandense de Imprensa, da Associação Gaúcha das Emissoras de Rádio e Televisão, do Sindicato dos Jornalistas e da FM Cultura. A entrega do prêmio ocorreu durante a comemoração dos 14 anos da emissora, em março.

Foto: Alfonso Abraham/PP



Trote é voltado à integração

A

volta às aulas no primeiro semestre contou com inúmeras atividades promovidas para recepcionar os calouros. Ações de integração entre os alunos, doação de alimentos e interação com a comunidade envolveram veteranos e bixos, promovendo um trote diferente.

O Centro de Pastoral Universitária realizou a 9ª edição do Stand de Calouros. Os calouros conversaram, cantaram e receberam informações sobre a PUCRS e a educação marista. Cerca de 3 mil estudantes participaram do Stand. Durante as visitas, os alunos elaboraram um painel sobre o curso no qual ingressaram. A turma de Ciências Sociais fez o melhor cartaz e recebeu como prêmio

uma rapadura de 12 kg, o “molecão”.

A Faculdade de Medicina, por meio de seu diretório acadêmico, realizou pela quarta vez o *Bixo tour*. Os alunos Mateus Ramos e Fábio Caldana receberam os calouros e os levaram por um passeio pelas alas do Hospital São Lucas. Durante o percurso, os novos acadêmicos entregaram rosas aos pacientes.

Uma turma do segundo semestre da Faculdade de Serviço Social arrecadou cerca de 40 kg de alimentos e materiais pedagógicos. O mate-



Psicologia: ajuda ao Lar São José

rial foi doado à creche comunitária do Campo da Tuca, em Porto Alegre. Os mantimentos foram doados pelos calouros e os jogos e brinquedos pelo Colégio Champagnat.

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Psicologia realizou o trote solidário em três

Vitória na disputa de júri simulado

D

urante a 2ª Jornada Lia Pires de Tribunal do Júri, promovida pelo Diretório Acadêmico Maurício Cardoso e pela Faculdade de Direito, ocorreu o PUCRS x UFRGS em júri simulado. Foi uma competição entre os alunos das duas universidades na qual a equipe da PUCRS sagrou-se vencedora.

Os alunos Daniel Duarte, Flávio Ordoque, Gilberto Gonçalves, Gustavo Pires, Lodovino Todeschini e Rodrigo Gonçalves fizeram parte da equipe de defesa, orientados pelo advogado Oswaldo de Lia Pires. Os estudantes da UFRGS integraram a promotoria, orientados pelo desembargador Tupinambá de Azevedo. O cargo de juíza foi representa-

do pela acadêmica Roberta Centeno. O caso, baseado em um fato verídico de assassinato, foi julgado por um júri popular e o parecer final determinou a absolvição do réu por quatro votos contra três. ■



Lia Pires orientou os alunos

Calouro é vice-campeão gaúcho de kart

Desde criança o estudante de Engenharia Mecatrônica João de Moraes, 18 anos, gosta de carros, motores e velocidade. Aos 16 anos, participou de sua primeira competição de kart. Hoje ele é o vice-campeão gaúcho do esporte. Seguindo os passos do pai, que se formou Engenheiro Mecânico pela PUCRS, em 1983, Moraes saiu de sua cidade, Estrela,

para estudar na Universidade. “Onde morava havia um curso de Mecatrônica, mas optei pela PUCRS por conhecer a qualidade do ensino daqui”, conta. Além do título de vice-campeão, João de Moraes também conquistou o vice-campeonato da Prova Festiva de Longa, categoria duplas. Trata-se de uma disputa onde o percurso é maior, sendo necessário um revezamento entre pilotos. Em 2003, na situação de vice-campeão, Moraes adquiriu a titulação de piloto graduado B pela Confederação Brasileira de Automobilismo.

Agora o piloto e sua família estão à procura de empresas interessadas em patrociná-lo. “O automobilismo é minha paixão, mas é um esporte muito caro”, observa. Interessados podem fazer contato pelo e-mail joaomoraes22@bol.com.br. ■

Foto: Arquivo Pessoal



João de Moraes estuda Engenharia

ão e ao social



Medicina: rosas para os pacientes no Bixo tour

etapas. Na primeira, aconteceu o “apadrinhamento” entre calouros e veteranos. Depois, promoveu-se a coleta de alimentos que foram doados ao Lar São José. Por último, uma visita das crianças da instituição ao Museu de Ciências e Tecnologia. A Faculdade de Biociências, por meio de seu Centro Acadêmico, participou do trote social promovendo o *Bixo* ■ *lixo*.

Escritora infantil retrata Porto Alegre

A

paixonada por literatura infantil, a estudante Léia Cassol, do quarto semestre de Letras, acaba de escrever sua primeira obra. O livro *Um dia especial*, ilustrado por Marília Pirillo, destinado a crianças de oito a

nove anos, faz um passeio pelas ruas e pontos turísticos de Porto Alegre e fala de valores como a amizade, ética, meio ambiente e pluralidade cultural.

Empenhada em despertar nos pequenos o prazer pela leitura, Léia desenvolve o projeto *Descobrimdo, colorindo e construindo Porto Alegre* em colégios particulares. A autora visita escolas, juntamente com os personagens de seu livro, Fê, Beto e Bibi, que foram inspirados em seus colegas de aula da Faculdade de Letras. Depois desse contato, promove uma gincana entre os alunos e por último um *city tour* por Porto Alegre.

“Eles vivenciam cada trecho do livro, sentindo como se fizessem parte da história”, conta. *Um dia especial* trata de História, Geografia, Português e Ciências. “Muitas escolas solicitam que façamos o projeto com seus alunos e o retorno está sendo maravilhoso”, orgulha-se. A obra destina-se a alunos da 3ª série de Porto Alegre (estudam a cidade) e da 4ª série do interior (que aprendem sobre a Capital).

Para 2004, está previsto o lançamento de um novo livro e a realização de um projeto no interior do Estado em parceria com a Câmara do Livro. Contatos com a autora Léia Cassol podem ser feitos pelo e-mail leiacassol@pop.com.br. ■

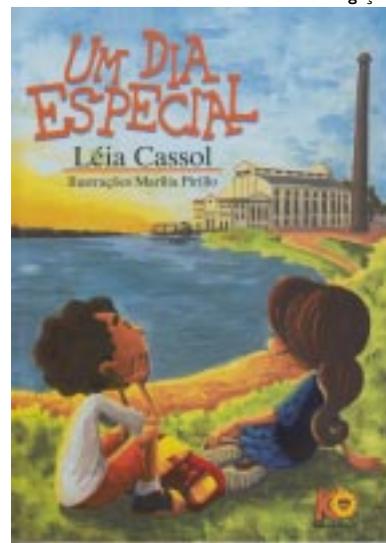
Robô participa de competição internacional

Alunos do curso de Engenharia Mecânica e Mecatrônica participaram pela primeira vez da FIRST Robotics Competition 2003. Em parceria com o colégio marista Pio XII, de Novo Hamburgo, os estudantes Tiago Cesa, Rodrigo Prado e Fabiano Zanon, supervisionados por Leonardo Ungaretti, elaboraram a estratégia, modelagem, fabricação e montagem das peças do robô *Vulture*.

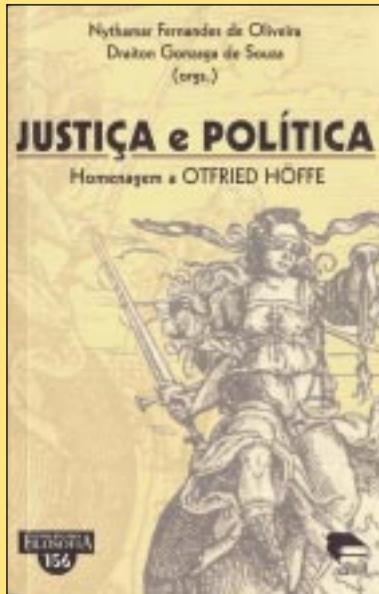
A competição ocorreu em abril em Nova Jersey (EUA). Trata-se de uma disputa entre equipes profissionais e em formação que constroem robôs para realizar tarefas e solucionar problemas de modo empolgante e competitivo. Os alunos da PUCRS, aplicaram os conhecimentos de disciplinas como Mecanismos e Ciência dos Materiais, sendo responsáveis pela execução de toda a modelagem do protótipo no *software* Pro/Engineering. O robô teve sua fabricação assistida por computador. “Utilizamos a tecnologia da engenharia virtual com as ferramentas CAD/CAM”, conta Ungaretti.

O *Vulture* (abutre, em inglês) tem 1,6 metro, 92 centímetros e 39 kg. Seu braço, com duas garras, serve para derrubar e empilhar caixas, uma das tarefas a serem cumpridas. Para a montagem, foram utilizados utensílios fornecidos pela organização, como motores de furadeira elétrica, de porta de van, de carrinho de brinquedo e de vidro elétrico de automóvel. Os alunos também usaram carcaças de alumínio, pedaços de ferro e outros materiais de sucata. Para Tiago Cesa foi uma boa oportunidade de praticar a profissão. “Problemas surgidos no decorrer da fabricação tiveram de ser solucionados e isso foi muito bom para nosso aprendizado”, diz. ■

Foto: Divulgação



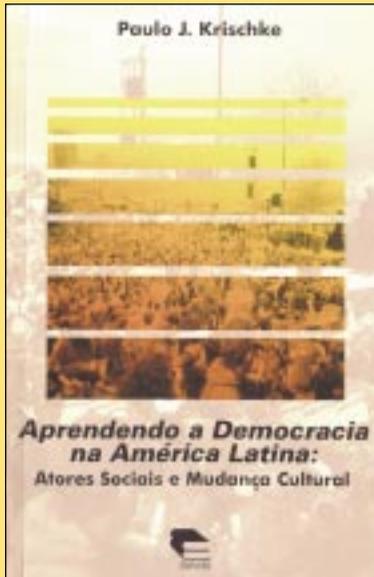
Cinco novos títulos



JUSTIÇA E POLÍTICA – HOMENAGEM A OTFRIED HÖFFE

Nythamar Fernandes de Oliveira
Draiton Gonzaga de Souza (orgs.)
694p. – Coleção Filosofia 156

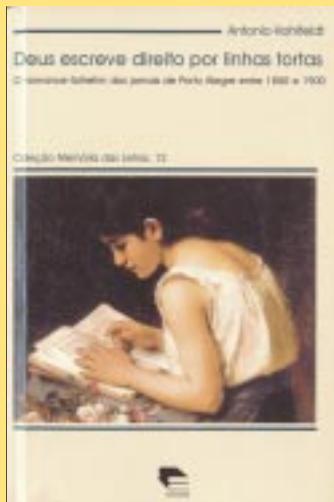
O presente volume reúne os trabalhos apresentados no II Simpósio Internacional sobre a Justiça, realizado na PUCRS, de 21 a 25 de agosto de 2000. O evento reuniu renomados filósofos brasileiros e estrangeiros, destacando-se a presença do Prof. Dr. h. c. Otfried Höffe (Universidade de Tübingen), homenageado do congresso.



APRENDENDO A DEMOCRACIA NA AMÉRICA LATINA: ATORES SOCIAIS E MUDANÇA CULTURAL

Paulo J. Krischke – 314p.

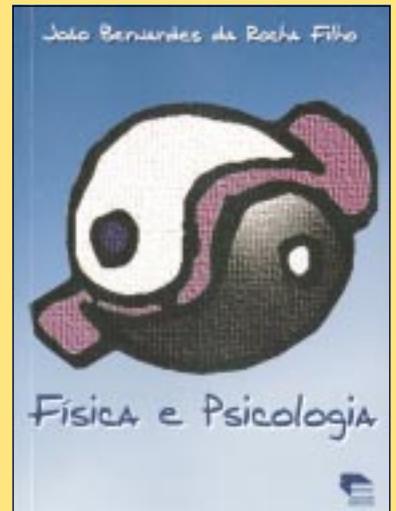
O autor apresenta em seu trabalho uma retrospectiva das ações e articulações que ocorreram na sociedade civil e na sociedade política brasileira, nos últimos vinte anos. O texto destaca os processos de aprendizagem gerados pelas ações de atores sociais e políticos em termos de visão de mundo, construção de identidade e práticas democráticas, assim como elementos para a compreensão das estruturas institucionalizadas de participação sociopolítica nos países da América Latina.



DEUS ESCREVE DIREITO POR LINHAS TORTAS – O ROMANCE-FOLHETIM DOS JORNAIS DE PORTO ALEGRE ENTRE 1850 E 1900

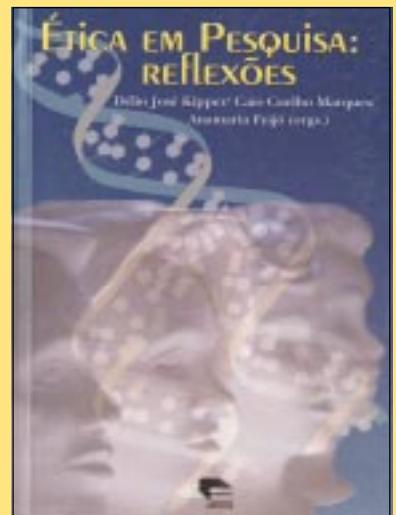
Antonio Hohlfeldt
321p. – Coleção Memória das Letras, 12

A história do folhetim é revisada na Europa e no Brasil e demarcado o lugar do Rio Grande do Sul no mapa desse gênero. Com base em levantamento de 250 narrativas publicadas em Porto Alegre entre 1851 e 1898, o autor analisa três delas, situadas em diferentes décadas, como modelos reduzidos daquilo que autores radicados no Estado escreveram, caracterizando a própria evolução do romance em terras sulinas.



FÍSICA E PSICOLOGIA

João Bernardes da Rocha Filho – 139p.
No livro, as fronteiras do conhecimento científico aproximam a Física e a Psicologia Junguiana, contribuindo para uma integração interdisciplinar. É destinado a profissionais de ajuda, psicólogos, médicos, enfermeiros e professores, abordando os conceitos de mente, consciência e realidade, a partir de uma perspectiva fundamentada na Física Moderna.



ÉTICA EM PESQUISA: REFLEXÕES

Délio José Kipper
Caio Coelho Marques
Anamaria Feijó (orgs.) – 150p.

Além de uma grande ajuda aos Comitês de Ética em Pesquisa existentes no país, a obra é uma contribuição ímpar para o debate público sobre algumas das questões fundamentais decorrentes do progresso da Biologia, da Medicina e da Farmácia. Um princípio de caráter ético perpassa os diferentes estudos apresentados neste volume: o respeito dos direitos humanos deve prevalecer aos interesses de toda pesquisa.

FISIOTERAPIA

Quando prevenir é o melhor

H

abilidade manual, facilidade para lidar com o público, sensibilidade e atenção aos detalhes são características essenciais ao fisioterapeuta. Este profissional atua de maneira interdisciplinar na prevenção e no tratamento de doenças e lesões. Torcicolos, dores musculares ou dificuldades nos movimentos podem ser sintomas de disfunções causadas por acidentes, má-formação genética ou vício de postura. A maioria desses problemas podem ser prevenidos com a ajuda de um fisioterapeuta.

As pessoas ainda associam a fisioterapia à reabilitação, mas ela é principalmente preventiva. Além de ajudar na recuperação de pacientes acidentados ou portadores de distúrbios neurológicos, cardíacos ou respiratórios, o profissional trabalha com idosos, gestantes, crianças e portadores de deficiências físicas e mentais. A base de seu trabalho são movimentos, fontes de calor ou mesmo água. Uma série de equipamentos, cada vez mais diversificados pela tecnologia, ajudam a atuar de acordo com o quadro clínico dos pacientes.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, para cada mil habitantes deveria haver um fisioterapeuta. No Brasil, onde há mais de 170 milhões de habitantes, há aproximadamente 50 mil profissionais. Por tratar-se de um curso novo e pela escassez de pós-graduações específicas, existe a carência de profissionais que se dediquem à docência. A demanda por professores qualificados poderá absorver boa parte dos egressos do curso.

O trabalho do fisioterapeuta é recomendado por médicos em diferentes tipos de cirurgias e em cerca de 80% dos distúrbios ortopédicos.

Os recém-formados encontram oportunidades em clínicas especializadas, mas há vagas em hospitais, consultórios médicos, academias de ginástica, clubes esportivos, empresas, creches, asilos, escolas e universidades. O

mercado voltado para a segurança do trabalho é promissor, devido aos programas de reeducação postural adotados por empresas.

Com o crescimento da população idosa, há aumento de demanda no tratamento de seqüelas do reumatismo, artrite e de doenças circulatórias. Outro segmento com boas oportunidades é a Fisioterapia Esportiva. Em ascensão ainda estão as áreas de cardiologia e pneumologia, nas quais o profissional atua no tratamento de pacientes nas fases pré e pós-operatória.

A categoria dos fisioterapeutas ainda não tem um piso salarial estabelecido. Existe o referencial de honorários do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, que serve como base mínima de cobrança aos serviços prestados. A carga horária máxima é de 30 horas semanais.

Criado em agosto de 2000, o curso de Fisioterapia da PUCRS enfatiza a experiência prática dos alunos durante a graduação. A partir do segundo semestre, o estudante começa a participar de estágios curriculares em creches, asilos e hospi-



tais. Em parceria com a Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto, o curso de Fisioterapia contará com laboratórios para diversas áreas.

O Laboratório de Recursos Físico-Funcionais será composto pelos Laboratórios de Eletrofototermoterapia e do Movimento Humano. Programas de Pós-Graduação interdisciplinares como a Gerontologia, Clínica Médica, Educação e Biologia Celular oferecem alternativas ao fisioterapeuta, que também pode optar por cursos de especialização, como Acupuntura, Fisioterapia Respiratória e Terapias Manuais, entre outros. No Brasil, existem apenas três cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Fisioterapia. ■

Onde cursar

Faculdade de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição – Campus Central – Av. Ipiranga, 6681, prédio 12. Informações: (51) 3320-3646, fisioterapia@pucrs.br e www.pucrs.br/faenfi.

PUCRS adquire o maior acervo de cinema do país

A

PUCRS adquiriu o acervo da Cinemateca P.F. Gastal, considerado o mais completo do Brasil sobre cinema antigo. O arquivo pertencia a Paulo Fontoura Gastal, um dos maiores críticos de cinema do Estado. O material foi entregue oficialmente, em março, ao Reitor Norberto Rauch e ao diretor da Biblioteca Central, César Mazzillo, pela viúva, Dinah Araújo Gastal, 82 anos, e pelo filho, jornalista Ney Gastal.

Fazem parte do acervo mais de 3 mil livros e 14 mil revistas sobre cinema; cerca de 600 cartazes de filmes brasileiros e estrangeiros; mais de 20 roteiros originais do cinema brasileiro; caixas-arquivo completas sobre os Festivais de Gramado, da 1ª à 28ª edição; 60 mil fotos de divulgação de filmes; o acervo do Clube de Cinema de Porto Alegre, entre outras preciosidades do cinema nacional e internacional.

Recuperação

O acervo, que estava armazenado no Senac, será recuperado e catalogado para depois receber um andar especial no novo prédio da Biblioteca Central da Universidade. Para Mazzillo, a cinemateca terá grande importância para a sociedade e beneficiará principalmente os

estudantes da Faculdade de Comunicação Social. “Trata-se de uma grande aquisição. A Biblioteca da PUCRS será sua casa definitiva, onde o acervo poderá ser acessado por toda a comunidade e ter o cuidado merecido”, afirma o diretor.

A previsão é de que em dois anos todo o material esteja disponível para consulta. A mudança está sendo planejada por uma equipe de bibliotecários. Além da restauração, alguns filmes poderão passar por um processo de mudança, de rolo para DVD, sendo preservadas suas “latas” originais no local, apenas por sentido histórico.

O filho de P. F. Gastal lembra que o pai encarava o cinema como uma religião. “Sua bíblia era a revista francesa *Cahiers du Cinéma*”, conta. Todas as peças da casa eram habitadas por centenas de cartazes e livros sobre cinema e roteiros originais. “Cresci admirando pôsteres de estrelas de Hollywood espalhados pelo meu quarto”, lembra Ney Gastal.

A paixão por Charles Chaplin, John Ford e Orson Welles podia ser observada nos comentários feitos por Gastal sobre os filmes produzidos



Ney Gastal e o material que foi do pai

pelos cineastas. Ele sabia todos os nomes de filmes, atores, diretores, roteiristas, produtores e técnicos. Conhecimento adquirido na sua grande busca solitária e introspectiva pelos acontecimentos e histórias que envolvessem a sétima arte. ■

O acervo

- Mais de 3 mil livros e 14 mil revistas sobre cinema
- 20 roteiros originais do cinema brasileiro
- 60 mil fotos de divulgação de filmes
- Cerca de 600 cartazes de filmes brasileiros e estrangeiros
- Caixas-arquivo de 28 edições do Festival de Gramado

O cinéfilo

Nascido em Pelotas, o jornalista Paulo Fontoura Gastal (1922-1996) foi um dos pioneiros da crítica cinematográfica gaúcha. Responsável pela formação de várias gerações de cinéfilos, começou a publicar seus artigos em 1941, passando pelos mais importantes veículos de imprensa do Estado, como os jornais *Correio do Povo* e *Folha da Tarde*. Principal mentor do Clube de Cinema de Porto Alegre, que ajudou a criar em 1948, e um dos idealizadores do Festival de Gramado, em 1973. Parte de sua obra está reunida no livro *Os cadernos de cinema de P. F. Gastal* (1997).



Biblioteca renova estrutura para melhor atender

M

ais de 668 mil exemplares, entre livros, periódicos, teses, dissertações, revistas e materiais especiais, distribuídos em 10 mil metros quadrados de área e mantidos por 61 funcionários. Assim é a Biblioteca Central Irmão José Otão, que recebe em média 4.630 usuários por dia. Separada em cinco setores, a equipe atende solicitações de materiais da comunidade interna e externa e tem no *site* www.pucrs.br/biblioteca um aliado. Nele estão os serviços oferecidos e é possível solicitar pedidos de pesquisas e acessar bases de dados e publicações de diversas áreas.

Toda essa estrutura ficará ainda melhor com a reforma prevista para iniciar em 2003. À área atual serão acrescidos cerca de 10 mil metros quadrados divididos em 14 pavimentos com espaços modernos e confortáveis. Está em andamento a instalação do ar-condicionado, para o qual foram construídos dutos e uma nova subestação de energia no prédio. A refrigeração estará funcionando no próximo verão.

Em abril deste ano, foi instalado o primeiro serviço de auto-empréstimo da América do Sul, atualmente em fase de testes. O Empréstimo Automático permite ao próprio usuário registrar o material a ser retirado. A devolução continua sendo no balcão. Apenas em 2002, foram registrados 313.858 empréstimos.

Auto-empréstimo

Outro projeto é a criação da biblioteca digital, que possibilitará o acesso *on-line* a trabalhos produzidos na Universidade e fora dela. Atualmente, além do acervo dos Campi, é possível solicitar materiais de outras universidades por meio dos serviços de comutação bibliográfica, como Ligdoc, Comut, bibliolink e outros. Os pedidos devem ser feitos para a Hemeroteca e para o Setor de Multimeios.

A inserção das informações no catálogo *on-line* e a identificação do acervo são responsabilidade da área de Processamento Técnico. Os livros com desgaste são encaminhados ao Laboratório de Recuperação e Preservação do Acervo, no qual são recuperados. Quem atende o público, realiza os empréstimos, recebe as de-

voluções e repõe os livros nas estantes é o Setor de Referência. O Suporte trata da área dos *softwares* utilizados pela Biblioteca Central e da manutenção do *site*.

A Hemeroteca dispõe, para consulta local, de 12 jornais diários e revistas de atualidades e científicas (nacionais e estrangeiras). O acervo tem cerca de 5 mil títulos e 290 mil exemplares. Um *scanner* também é oferecido para uso dos alunos. No Setor de Acervos Especiais estão as obras raras, a coleção iconográfica e a coleção especial da Universidade, formada por obras da Edipucrs. Materiais didáticos em CDs, fitas de vídeo, DVD, acesso à internet e base de dados podem ser encontrados no Setor de Multimeios. Os bibliotecários orientam quanto à aplicação de normas técnicas na área de documentação, como apresentação de trabalhos, citações e resumos, e realizam treinamento para o uso do catálogo e os recursos existentes na *homepage*. ■



À área atual serão somados 14 andares



Laboratório de Recuperação do Acervo

Curiosidades

- O livro mais retirado é *Fundamentos de Física*, de David Halliday.
- A área mais procurada é o Direito.
- O livro mais antigo é *Fisonomia di polemon: tradotta di greco in latino*, de Carlo Montecuccoli, datado de 1622.

Psicologia comemora seu jubileu

Foto: Arquivo PUCRS



Solenidade de fundação em 1953

O

primeiro curso de Psicologia fundado na região Sul do país completa 50 anos no dia 30 de junho, com a marca de 3.770 alunos formados. Inicialmente criado como especialização, deu origem em 1953 ao Instituto de Psicologia da PUCRS, idealizado pelo Ir. José Otão, na época diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, e Ir. Faustino João. A iniciativa também foi motivada pela vinda do psicólogo húngaro Bela Székely, que ministrou cursos e conferências na Universidade. O psicoterapeuta teve influência mundial nas investigações sobre a criminalidade infantil e suicídio.

No princípio foram oferecidos cursos introdutórios, com a titulação de assistente em psicologia. Visavam à preparação científica nas três áreas da psicologia aplicada: escolar, organizacional ou do trabalho e psicoterapia. Em 1957, o diretor do Instituto, Ir. Hugo Danilo (José Hugo Simon), ampliou o curso de dois para três anos, conferindo aos estudantes o título de psicólogo. Ampliado para cinco anos, o cur-

so começou a funcionar na forma de bacharelado e de licenciatura. Mas foi em 1969 que o Instituto se transformou em unidade acadêmica autônoma.

A primeira turma de psicólogos graduados que cumpriu o regime acadêmico reconhecido por lei formou-se em 1967. Até essa data, o Instituto de Psicologia, anexo à Faculdade de Filosofia, funcionava no antigo prédio da Universidade, no Colégio Rosário.

O Centro Psicotécnico começou a funcionar em 1971 e o Serviço de Atendimento Psicológico, em 1975. O Mestrado em Psicologia Aplicada, interrompido em 1973, teve seu foco de concentração na área de Psicologia Social e da Personalidade, além das áreas em Psicologia Clínica.

Novos tempos

Em 1975, o Instituto de Psicologia foi transferido para o prédio do Colégio Champagnat, no Campus Central, onde permaneceu até 1999. Atualmente a Faculdade está instalada no prédio 11. O Pós-Graduação abrange mestrado, com ênfase em Psicologia Clínica e em Psicologia Social e da Personalidade, além do doutorado. Também são oferecidas especializações, na modalidade de ensino a distância, nas áreas de Psicologia dos Processos Educacionais, Psicooncologia, Psicologia nas Organizações e Psicologia nas Comunicações. Segundo a diretora da Faculdade de Psicologia, Jacqueline Morei-

ra, mais de 90% do corpo docente é formado por ex-alunos da instituição. “Esse número nos orgulha e mostra a excelência do curso”, afirma.

Os 50 anos de criação serão comemorados com a celebração de uma missa, um jantar e a realização de simpósio coordenado pelo Serviço de Atendimento Psicológico. As festividades se estenderão ao longo do semestre e vão reunir professores, alunos, ex-alunos e funcionários em torno de debates, atividades culturais, científicas e jornada acadêmica.

Novidades acadêmicas

Para o próximo ano está prevista a concretização de um curso noturno de Psicologia, sediado em Viamão, na antiga Faculdade de Filosofia Nossa Senhora da Imaculada Conceição. Outra novidade se refere à implementação de novo currículo. Está sendo concluído o estudo para sua reformulação que foi realizada pela equipe de professores, com sugestões dos estudantes. O programa dará maior ênfase e flexibilização à prática profissional e à orientação psicopedagógica do início ao fim do curso, disciplinas eletivas, além das obrigatórias, e valorização das atividades extracurriculares, como participação em seminários, congressos e práticas.

Perfil aos 50 anos

2003/1º semestre

Alunos de graduação	923
Alunos de mestrado	59
Alunos de doutorado	40
Mestres em Psicologia Social e da Personalidade	170
Mestres em Psicologia Clínica	104
Doutores em Psicologia	23

Fonte: Faculdade de Psicologia

CENTENÁRIOS

Professores e estudantes da Universidade realizam pesquisa para traçar a radiografia dos centenários porto-alegrenses. Mais de cem pessoas já foram cadastradas e a equipe que organiza o trabalho espera receber mais voluntários. Segundo o Censo 2000, há pelo menos 200 centenários na capital gaúcha. O trabalho é coordenado pelos docentes Ângelo Bós e Beatriz Dornelles. Também participam acadêmicos de Nutrição, Medicina, Educação Física, Fonoaudiologia, História e Psicologia. Quem conhece alguém com idade superior a 95 anos pode fazer contato com o Instituto de Geriatria e Gerontologia pelo telefone (51) 3336-8153.

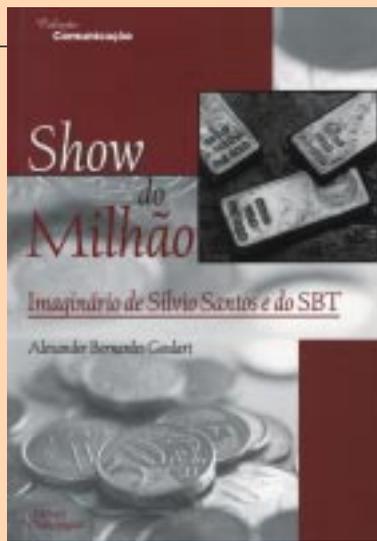
FARMÁCIA



Dois professores da PUCRS atuam como representantes das instituições universitárias no Conselho Consultivo da Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde. Sérgio Lamb (*esq., na foto*) diretor da Faculdade de Farmácia, foi indicado como representante titular e Jorge Seadi, como suplente, pelo Reitor Norberto Rauch. O Conselho decide sobre as diretrizes gerais da Fundação.

MEMÓRIA LITERÁRIA

A professora Maria da Glória Bordini, do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Letras, realizou estágio de pesquisa no Institut des Textes et Manuscrits Modernes (ITEM), em Paris. Por meio de um intercâmbio entre a PUCRS e o ITEM, são oferecidos *workshops* e conferências de pesquisadores franceses para as equipes do Centro de Memória Literária, onde a professora é coordenadora. O estágio permitiu à Universidade difundir, entre os especialistas em arquivos literários mais importantes da França, seu trabalho de preservação e difusão da memória literária sulina.



SHOW DO MILHÃO

O jornalista Alexander Goulart, do Centro de Pastoral da PUCRS, lançou o livro *Show do Milhão - Imaginário de Silvio Santos e do SBT*, publicação da editora Champagnat. O autor resgata os conceitos de âncora, *fait divers*, poder, mito e imaginário para explicar a estrutura de linguagem utilizada no programa. O livro também aborda a história do Sistema Brasileiro de Televisão e a vida de Silvio Santos, que iniciou sua atividade profissional como camelô até chegar a empresário de sucesso e comandar uma das mais importantes redes de TV do país.

ARQUITETURA

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo promoveu a exposição *Arquitetura da Maior à Menor Escala*, com projetos do arquiteto Nelson Saraiva. A mostra expôs 74 painéis fotográficos com os projetos desenvolvidos pelo autor, que é professor das universidades de Brasília e Federal de Santa Catarina.

SERVIÇO SOCIAL

O Centro Coordenador de Investigação da Federação Internacional de Universidades Católicas, com sede na França, promoveu o 2º Colóquio Internacional, reunindo as seis instituições universitárias da América Latina — Brasil, Argentina, Colômbia e Peru — que integram o Projeto Laboratório Internacional Universitário de Estudos Sociais (Labinter). A PUCRS, única Universidade brasileira participante do Projeto, foi representada pelas professoras Leonia Capaverde Bulla, coordenadora do Labinter, e Jussara Mendes, diretora da Faculdade de Serviço Social, e pela doutoranda Maria Bernadette Medeiros, do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, que apresentaram o trabalho *Desvendando a exclusão social expressa na vida de rua*.

BIBLIOTECA

A Biblioteca Central Ir. José Otão coloca à disposição, em sua *homepage* (www.pucrs.br/biblioteca), os seguintes documentos eletrônicos: Orientações para Apresentação de Citações em Documentos segundo NBR 10520, Guia para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos, Teses e Dissertações. O acesso é exclusivo para alunos, professores, pesquisadores e funcionários da PUCRS. Os documentos foram elaborados pela equipe de bibliotecários da Biblioteca Central, tendo como objetivo auxiliar seus usuários na normalização de impressos.

REITORIA

O professor Mario Hamilton Vilela assumiu a Chefia de Gabinete da Reitoria da PUCRS. Substituiu Paulo Galia que se afastou para atender assuntos de interesse particular. Até meados de março, Vilela atuou como assessor da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

DA PAZ



No dia 10 de abril, o Diretório Central dos Estudantes da PUCRS, juntamente com diretórios e centros acadêmicos, promoveu uma paralisação de 30 minutos buscando a conscientização e a união pela paz. O evento, com um Ato-Show, realizado no largo central do Campus, contou com apresentações de bandas formadas por alunos da Universidade. Uma bandeira de 15 metros de comprimento, com mensagens de paz escritas por estudantes, foi pendurada no prédio 8.

COLÉGIO MILITAR



A PUCRS e o Colégio Militar de Porto Alegre firmaram acordo visando à cooperação técnica e educacional, aperfeiçoamento de recursos humanos e pesquisa. O convênio, assinado pelo Reitor Norberto Rauch e pelo comandante, tenente-coronel Paulo César Cabrita, promoverá atividades de pesquisa, extensão e comunitária, cessão mútua de recursos laboratoriais, intercâmbio de professores e estagiários e formação de pessoal em nível superior. Cerca de 20 docentes do Colégio Militar serão qualificados em programas de Pós-Graduação destinados ao Magistério de Educação Básica.

FÍSICA MÉDICA

De 14 a 16 de maio a Faculdade de Física e a Associação Brasileira de Física Médica promovem o 8º Congresso Brasileiro de Física Médica. O evento reunirá associados, profissionais e estudantes, que apresentarão resultados de suas pesquisas mais recentes e discutirão temas sobre a aplicação dos métodos próprios da Física. As principais áreas a serem abordadas são Radiodiagnóstico, Medicina Nuclear, Radioterapia, Radiações Não-Ionizantes, Biomateriais, Educação em Física Médica, Proteção Radiológica, Legislação e Normatização. Informações e inscrições pelo site <http://ailha.com.br/fisicamedica>.

MÚSICA

O Coral e a Orquestra da PUCRS realizaram, em março, concerto em comemoração à Semana de Porto Alegre. A apresentação ocorreu no Anfiteatro Pôrdo-Sol. Como homenagem especial foi apresentado um arranjo para coral e orquestra da música *Porto Alegre é Demais*, de José Fogaça, sob a regência do maestro Frederico Gerling Junior, entre outras músicas como *Sento una forza indomita* (da ópera *O Guarani*) e *Nessun Dorma* (da ópera *Turandot*).

ODONTOLOGIA

A Faculdade de Odontologia promove, de 28 a 31 de maio, a 16ª *Jornada Odontológica dos Formandos da PUCRS – Odontologia Multidisciplinar da Infância à 3ª Idade*. Na programação, cursos teóricos, teórico-práticos, teórico-demonstrativos, multidisciplinares, *workshops* de especialidades odontológicas e médicas. A jornada ocorre há 15 anos na Universidade e é organizada pela turma de formandos. O evento, considerado o maior em número de adesões no Rio Grande do Sul, reúne profissionais, acadêmicos e professores da área da saúde.

FEIRAS DO LIVRO

A Edipucrs participou da Feira do Livro de Maputo, em Moçambique (África). Além da divulgação de 50 de seus títulos junto ao estande da Associação Brasileira das Editoras Universitárias, ainda colaborou com a Editora da Universidade Mondlane, em Maputo, doando material. Na PUCRS, promoveu a 7ª edição da Feira do Livro no mês de abril. Durante seis dias, a Editora concedeu descontos de 50% em todos os 2 mil títulos vendidos.

EDIPUCRS



Uma série de livros foi lançada recentemente pela Edipucrs. *O verso e o averso de uma história: o acidente e a morte no trabalho*, de Jussara Mendes (foto), *O castelo dos macacos: uma fábula da empresa pública*, de Sílvia Generali da Costa, *Negociação coletiva de trabalho*, de Dóris Krause Kilian, *Física e Psicologia: as fronteiras do conhecimento científico – aproximando a Física e a Psicologia Junguiana*, de João Bernardes da Rocha Filho, e *Turismo na Pós-Modernidade – (Des) Inquietações*, com trabalhos de um grupo de professores do curso de Turismo. O diretor da Edipucrs, Antoninho Muza Naime, foi eleito titular do Conselho Fiscal na nova diretoria do Clube dos Editores do Rio Grande do Sul para o biênio 2003/2005.

OUVIDORIA

A Ouvidoria Institucional, sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, é um serviço instituído na Universidade para melhor atender a comunidade, prestando informações, respondendo a dúvidas e recebendo opiniões da comunidade acadêmica e externa. Todas as solicitações são pesquisadas, encaminhadas e respondidas por *e-mail*, telefone ou pessoalmente. Entre em contato: faleconosco@pucrs.br; (51) 3320-3508, ramal 4361, ou prédio 1, do Campus Central, sala 109.

MUNDO, BRASIL E PORTO ALEGRE

As Pró-Reitorias de Assuntos Comunitários e de Extensão Universitária promovem dois cursos de história abertos à comunidade. *O Brasil e o Mundo no século 21* aborda a origem do homem, os efeitos da globalização no Brasil, a Área de Livre Comércio das Américas, a violência da programação na TV aberta e a crise argentina, entre outros temas. *Porto Alegre: história atual e cultura geral* enfoca a origem da fundação de Porto Alegre, ideologia na imprensa gaúcha, os museus da Capital, Lupicínio Rodrigues, tradicionalismo, Grêmio x Internacional, ensino nas escolas da cidade, entre outros assuntos. Os cursos iniciaram em abril.

ENGENHARIA



Representantes da Empresa Schneider Electric visitaram o Departamento de Engenharia Elétrica para doar um Controlador Lógico Programável, que será utilizado no Laboratório de Ensino de Automação e Controle de Sistemas. O equipamento será empregado para desenvolver atividades práticas, proporcionando aos alunos dos cursos de Engenharia Elétrica, Engenharia de Controle e Automação e Engenharia de Computação a utilização de tecnologias modernas em nível mundial.

SOLIDARIEDADE

De 17 a 24 de maio, o Projeto Solidariedade promove a 9ª edição da Semana da Solidariedade. Neste ano, as faculdades participarão do evento com diversas atividades dirigidas à campanha contra a fome e em assuntos ligados aos idosos, tema da Campanha da Fraternidade 2003. No dia 24 de maio ocorre a Feira da Promoção da Saúde, das 9h às 19h, no Supermercado Carrefour do bairro Partenon.

FRATERNIDADE E IDOSOS

O Projeto Solidariedade promove o 7º Concurso de Monografias sobre o tema *Fraternidade e Pessoas Idosas*. Participam professores, alunos e funcionários da PUCRS e do Hospital São Lucas. A entrega dos resultados ocorre em junho. Os três primeiros colocados serão premiados.

PSICOONCOLOGIA

João Bernardes da Rocha Filho, professor da Faculdade de Física, foi convidado a integrar a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Psicooncologia (SBPO)/Regional Sul. Presidirá a Comissão Científica para o biênio 2002-2004. A SBPO congrega profissionais de diversas áreas que trabalham com pacientes com câncer e suas famílias.

SECRETARIADO EXECUTIVO

O IV Seminário Internacional de Secretariado Executivo do Mercosul, organizado pelos alunos do curso de Secretariado Executivo da Faculdade de Letras, será realizado no dia 4 de junho, no auditório do prédio 9. O evento foi criado em 2000, com a finalidade de aproximar o conhecimento da prática e do uso da língua espanhola. Os estudantes convidam palestrantes do idioma e têm vivências significativas do mundo dos negócios. O ingresso será um quilo de alimento não-perecível que será doado à Campanha Fome Zero. Informações e inscrições no 4º andar do prédio 8 até o dia 29 de maio.

PSICOPEDAGOGIA

O curso de Psicopedagogia da Faculdade de Educação e a Associação Brasileira de Psicopedagogia-Seção RS promovem a jornada *Psicopedagogia: Reflexão e Prática sobre o (Não) Aprender*, com a psicanalista e psicopedagoga argentina Alicia Fernandez. O evento ocorre de 15 a 17 de maio com dois cursos e uma conferência. Entre os temas abordados estão psicanálise, psicoterapia, intervenção psicopedagógica e histórias clínicas. O tema da conferência será *Os processos vinculares do ensinar e do aprender*. Inscrições na Proex, sala 201 do prédio 40 e (51) 3320-3680.

GERIATRIA

O chefe do Serviço de Geriatria do Hospital São Lucas, Emilio Moriguchi, participou, em Genebra, de *workshop* promovido pela Organização Mundial de Saúde. Moriguchi integrou um grupo de 17 médicos de todo o mundo convidados a participar de uma pesquisa prática e treinamento para tratamento de doenças crônicas e prevenção.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS



A implantação do Núcleo de Estudos Internacionais da PUCRS, órgão multidisciplinar criado em 2002 para desenvolver seminários, palestras e cursos, ganhou maior visibilidade com o início do curso de extensão *Introdução às Relações Internacionais*. A promoção é da Pró-Reitoria de Extensão, em parceria com a Assessoria de Assuntos Internacionais e as Faculdades de Direito, Comunicação Social, Administração, Contabilidade e Economia e Filosofia e Ciências Humanas. O número de interessados extrapolou em muito as 121 vagas oferecidas e o Núcleo de Estudos Internacionais estuda uma segunda edição do curso, além de outras atividades pertinentes.



PROJETO REFLEXÕES

Nos dias 11, 12 e 13 de abril, a PUCRS promoveu mais uma edição do Projeto Reflexões, no Hotel Dall'Onder, em Bento Gonçalves. O encontro proporcionou aos membros do corpo docente um espaço de escuta, reflexão e diálogo sobre a identidade e as finalidades da Instituição. Simultaneamente, o evento propõe congrega grupos de professores e funcionários da comunidade universitária para pensar e dialogar sobre a realidade da PUCRS, suas potencialidades, limitações e desafios frente à missão e rumos para o novo milênio.

RELAÇÕES EXTERIORES

O advogado Antônio Paulo Cachapuz de Medeiros, professor licenciado da Faculdade de Direito e há seis anos consultor jurídico do Itamaraty, no Ministério das Relações Exteriores, foi convidado a permanecer mais um ano no cargo a convite do governo federal.

ADMINISTRAÇÃO

A PUCRS, por meio da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia e o Conselho Regional de Administração do RS assinaram convênio para a realização de três cursos de pós-graduação a distância. Os cursos são na área de Gestão Empresarial, Gestão em Agronegócios e Gestão em Saúde — ênfase hospitalar. O objetivo é promover o aperfeiçoamento profissional dos bacharéis em Administração do Rio Grande do Sul, que voltam à Universidade de uma maneira facilitada. Serão oferecidos descontos ao administradores registrados no Conselho.

CARDIOLOGIA

O Serviço de Cardiologia do Hospital São Lucas participou do Congresso da Associação Americana do Coração, em Chicago (EUA). O trabalho *Administração Oral de Amiodarona reduz a incidência de Fibrilação e Flutter Atrial no período pós-operatório de cirurgia cardíaca*, coordenado pelos professores João Guaragna, Luiz Carlos Bodanese e João Petracco, da Faculdade de Medicina, foi considerado muito expressivo na sua área, além de ser o único do estado.

PARCERIA

A Faculdade de Engenharia recebeu a visita de comitiva do College of Engineering, University of Cincinnati, Ohio (EUA). Liderados pelo professor Muthar Al-Ubaidi, os visitantes conheceram as instalações da Faculdade, Diretoria de Ensino a Distância, Museu de Ciências e Tecnologia e Tecnopuc. Em breve, deverá ocorrer parceria no projeto conjunto *Senior Capstone Design Project*, com apoio da National Science Foundation, direcionado, principalmente, às áreas de Mecânica e Controle e Automação.

COMUNICAÇÃO E CULTURA

O Programa de Pós-Graduação em Comunicação realizou aula inaugural com a presença do professor Bernard Valade, da Universidade Paris V – Sorbonne. Valade falou sobre o tema *Comunicação e Cultura no Cotidiano*. O professor também proferiu palestra sobre *Multiculturalismo e Modernidade*.

ZOOLOGIA

O Programa de Pós-Graduação em Zoologia da Faculdade de Biociências completou 25 anos de profícua atividade. Nesse período foram defendidas 24 teses de doutorado e 210 dissertações de mestrado. A data foi comemorada com um almoço no restaurante Panorama, no Campus. O professor José Willibaldo Thomé, ainda em atividade, foi o primeiro coordenador do Programa.

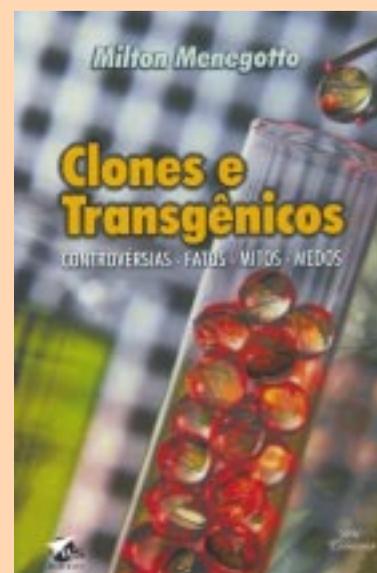
FUTEBOL

A Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto realizou o “peneirão” de futebol de campo masculino. Participaram da seleção alunos de graduação e pós-graduação que se submeteram a teste de habilidades. Os escolhidos passaram a integrar a equipe universitária de futebol de campo da PUCRS. Também foi realizado o “peneirão” para formar a nova equipe de voleibol feminino.

DIREITO

O primeiro escalão da administração do governo gaúcho conta com a participação de três ex-alunos do curso de Direito da PUCRS. O deputado federal José Otávio Germano, graduado em 1985, foi escolhido para Secretário da Justiça e Segurança. Luiz Alfredo Schutz, formado em 1975, é o Defensor-Geral do Estado. A Procuradoria-Geral ficou sob a responsabilidade de Helena Maria Coelho, que concluiu o curso em 1978.

CLONES E TRANSGÊNICOS



Milton Menegotto, ex-diretor da Faculdade de Biociências, lançou o livro *Clones e Transgênicos: Controvérsias, fatos, mitos e medos*. A obra, em linguagem didática e agradável, não pretende apresentar novidades, mas esclarecer alguns equívocos sobre essa temática tão polêmica. Menegotto foi professor do Ensino Médio e Superior, além de fundador do curso pré-vestibular Mauá. O livro teve ampla repercussão na última Feira do Livro de Porto Alegre. A orelha foi escrita pelo Ir. Elvo Clemente.

Projeto promove cidadania a portadores de HIV

D

o início da década de 80 até 2002, o Ministério da Saúde notificou mais de 237 mil casos de Aids no Brasil.

Nos primeiros casos da doença no país atribuía-se a determinados grupos a responsabilidade por sua proliferação. Mesmo que o contexto social da Aids se tenha alterado, o preconceito ainda permanece. Com o objetivo de garantir o acesso a direitos sociais básicos e instaurar ações que previnam a doença e acompanhem portadores do vírus HIV, a Faculdade de Serviço Social desenvolve, no Campus Aproximado da Vila Fátima, o projeto Ação Anti-Aids – Orientação e Prevenção.

O trabalho começou a partir da tese de doutorado do professor Francisco Kern, *Os Sentidos das Teias e Redes Sociais no Contexto da Aids*. “A idéia era realizar um projeto que vinculasse a graduação ao pós, de modo que também fosse possível tirar a tese do papel”, ressalta Kern. As atividades são realizadas por três acadêmicas de Serviço Social que realizam estágio curricular, sob a supervisão de Kern como professor assistente social. As ações pretendem criar estratégias de fortalecimento por meio da articulação de recursos em redes sociais de apoio para eliminar ou pelo menos diminuir os efeitos da doença sobre as bases econômicas e sociais das pessoas afetadas.

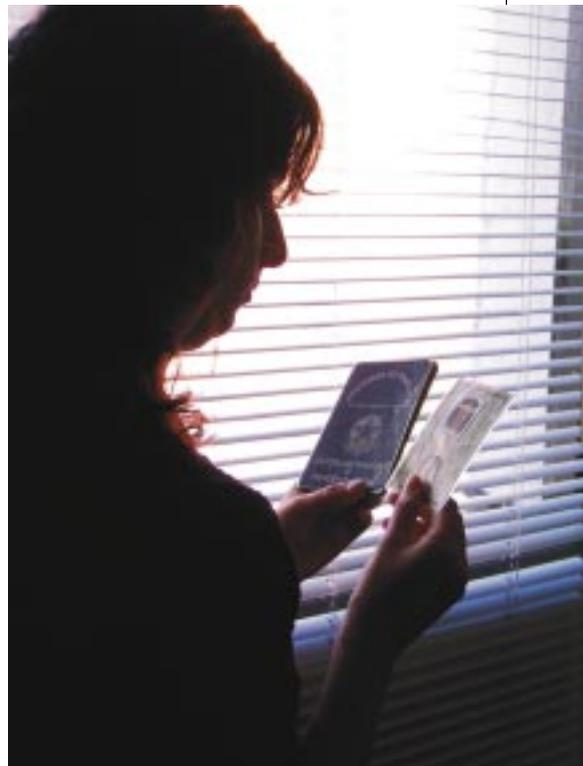
Ações e atenção

A Ação Anti-Aids é desenvolvida há aproximadamente um ano e meio. Cerca de 50 pessoas foram encaminhadas ao projeto por profissionais da Vila Fátima. Receberam orientações, assistência e, acima de tudo, atenção. A ação vai desde o encaminhamento para confecção de

documentos pessoais dos usuários, como carteira de trabalho, identidade e CPF, até o atendimento de questões que envolvem a doença. Conforme Kern, os portadores do HIV chegam ao Campus fragilizados e cansados de esbarrar em limites institucionais. “Apesar disso, alguns demonstram relutância em aceitar o tratamento”, conta. A estratégia e metodologia adotadas voltam-se ao fortalecimento da cidadania, da autonomia e da identidade dos soropositivos participantes do projeto, atuando na articulação e construção de uma rede social de apoio que resgate o sentimento de inclusão social.

Num primeiro momento, a equipe realizou, em Porto Alegre, um mapeamento por áreas profissionais e seus respectivos projetos sociais comunitários que possibilitem a integração na rede de atendimento a portadores de Aids e DSTs. A segunda parte do trabalho refere-se ao planejamento de ações. O centro de apoio do Ação Anti-Aids atua em conjunto com essas iniciativas voltadas ao acompanhamento individualizado, grupos de auto-ajuda, salas de espera, palestras informativas e formativas em escolas, inclusive com visitas domiciliares. “Nosso objetivo é passar da prática assistencial à prática política, proporcionando a emancipação dos usuários para que construam estratégias auto-sustentáveis”, observa Kern.

O critério para participar do Ação Anti-Aids é estar vinculado a um ou mais projetos comunitários do Campus da Vila Fátima, o que garan-



Beneficiados: moradores da Vila Fátima

te a organização interna da rede de trabalho. O principal compromisso é agir na potencialização das teias e redes sociais do paciente de Aids. V.B.M., 38 anos, recebe acompanhamento há quatro meses. Moradora do bairro Bom Jesus, ela é usuária de drogas. “Quando venho aqui é a única oportunidade que tenho de conversar com alguém e ainda receber atendimento médico”, conta. ■

Como Participar

Quem deseja fazer doações ou entrar em contato com o grupo do Projeto Ação Anti-Aids – Orientação e Prevenção pode entrar em contato pelo (51) 3339-7103 ou e pelo e-mail fkern2000@aol.com.

Justiça marca a trajetória de Tanger Jardim

T

etraneto de José Gomes de Vasconcelos Jardim, o primeiro presidente da República Riograndense de Piratini, o desembargador e professor da Faculdade de Direito da PUCRS, Guilherme Tanger Jardim, 53 anos, é uma personalidade do mundo jurídico com intensa atuação na sociedade. Com passagem por juizados, tribunais, câmaras e conselhos, ministra há 17 anos a disciplina de Direito Civil na Universidade. Convidado incontáveis vezes para ser paraninfo de turma, ele diz que deve o bom relacionamento com os alunos ao fato de tentar transmitir o Direito não só em tese, mas também na prática.

A vocação para a vida jurídica nasceu no ambiente familiar. Seu pai era comissário de polícia — o que despertou nele, logo cedo, a vontade de entrar para o mundo das leis e da justiça. Em 1973, formou-se em Direito pela UFRGS, mas no quarto ano do curso foi aprovado no concurso para delegado de polícia. Dois

anos mais tarde, passou a exercer a atividade de juiz, atuando em várias comarcas no interior do

Estado.

Pequenas causas

O início de carreira, em Pinheiro Machado, ainda traz lembranças como “o cheiro da lenha queimando na lareira”. Permaneceu por lá três anos e depois passou a trabalhar em Sarandi, no norte do Estado. Mas foi no período entre 1980 e 1986, na cidade de Rio Grande, que Jardim considera ter realizado seu grande feito — a instalação do primeiro Juizado de Pequenas Causas do país. “Implementamos um sistema consolidado no exterior e que acabou evoluindo para os Juizados Especiais Cíveis no Brasil”.

Em 1986, assumiu como juiz em Porto Alegre, permanecendo durante cinco anos na jurisdição de família. “Foi um período marcante, no qual aprendi a compreender melhor o drama dos outros”.

Desde que chegou à Capital, dedicou-se à carreira docente e passou a ministrar cursos na Escola Superior de Magistratura, com sede em Brasília, onde hoje é diretor-presidente. Na PUCRS, em 1986, foi convidado pelo diretor da Faculdade na época, Roberto Geraldo Coelho Silva, a ministrar a disciplina de Direito Civil. Para Tanger Jardim, estar em sala de aula é um momento de riqueza profissional e de tranquilidade. “Essa geração dá uma nova mentalidade às carreiras jurídicas. Eles trazem ideais de justiça, agilidade, vontade de ajudar o próximo e agem com menos formalismos”, comenta.

Conquistas

Na passagem pelo Tribunal Regional Eleitoral, ficou conhecido pelo rigor com que chefiou a fiscalização da propaganda eleitoral nas eleições de 1989, cumprindo à risca a lei. Também atuou como corregedor e encerrou sua atividade como juiz, no Tribunal de Alçada, em 1991, sendo promovido a desembargador do Tribunal de Justiça do Estado, em abril de 1997.

Uma de suas resoluções, como vice-presidente do Tribunal de Justiça (1980 a 1981), foi criar um sistema para receber estagiários nas comarcas. Hoje todos os fóruns têm alunos desempenhando alguma função jurídica. “Sempre sustentei e defendi a presença dos jovens nos tribunais. Não podemos negar ao estudante a oportunidade de partilhar experiências que só a prática proporciona”, conclui.

Tanger Jardim sente-se gratificado de ter participado do processo de reconstrução do Judiciário na República de El Salvador — que viveu dez anos de guerra civil. Na época, ele dirigia a Escola Superior de Magistratura e recebeu o convite da Organização das Nações Unidas para auxiliar na formação de uma escola que pudesse criar uma nova geração de juízes. ■



“Não podemos negar ao estudante a oportunidade de partilhar experiências que só a prática proporciona”

Alexandre Garcia: um jornalista de sucesso

A

lexandre Garcia, 62 anos, veio estudar Jornalismo na PUCRS sem

pretensões. Aos 27, trabalhava no Banco do Brasil e queria apenas escrever uma coluna no jornal *Correio do Povo*. A dedicação ao estudo – obteve as melhores notas da turma nos quatro anos de faculdade – talvez explique por que teve destino diferente. É repórter especial da Rede Globo, assina artigo semanal em 43 jornais, além das revistas da TAM e da CNT, e faz comentários diários em 80 emissoras de rádio. “Comecei no *Jornal do Brasil*, o mais importante do país, na época, e em dois anos trabalhava no exterior. Acabei na capital federal e na maior emissora de TV, fatos com os quais jamais sonhei”, analisa.

Nascido em Cachoeira do Sul, Garcia recebeu influência do pai, que trabalhava em rádio e lhe ensinou a perceber a notícia. Ainda criança, acompanhava-o em coberturas e reportagens. Desde os sete anos, tinha contato com o microfone, fazendo ao vivo papéis em radionovelas. Morava em Encantado e quando passou no vestibular pediu transferência no Banco para Porto Alegre. Em maio, no último ano de faculdade, 1971, ingressei



Fotos: Arquivo Pessoal

1968: o presidente da aula saúda Alberto Dines

so como estagiário na sucursal do *Jornal do Brasil*, onde atuou por nove anos.

PUC ou POC?

Na Famecos, foi presidente do Centro Acadêmico Arlindo Pasqualini (CAAP) e participou da luta para ampliar o currículo do curso. “Nesse período fui literalmente me queixar ao bispo”, conta, referindo-se à reivindicação pela redução das mensalidades, quando Garcia se encontrou com o Arcebispo Dom Vicente Scherer. Lembra que o então Reitor Ir. José Otão atendeu aos pedidos. Não esquece ainda as noites de sexta-feira, após a aula, no bar Tortuga ou em boates da avenida Independência. Entre os colegas, cita Antônio de Jesus Machado Cabreira, que se tornou destaque na RBS TV de Florianópolis, com um programa próprio, o colunista do jornal *Zero Hora* José Barrionuevo e Leo Tavejnhansky, diagramador do *Jornal do Brasil*.

Outro fato curioso do tempo de estudante foi na vinda do então presidente Emílio Médici ao Rio Grande do Sul. Garcia cobriria a visita pelo *Jornal do Brasil*, mas a credencial foi negada. Por um vizinho militar, ficou sabendo de problemas na

sua ficha no Departamento de Ordem Política e Social (Dops). Foi prestar depoimento e descobriu que confundiam POC, de Partido Operário Comunista, com PUC. Como presidente do CAAP, ao participar de gincana pintou várias vezes no carro a sigla da Universidade. Garcia também foi

professor da PUCRS entre março de 1972 a outubro de 1973.

27 anos em Brasília

Pelo *Jornal do Brasil*, trabalhou na Argentina e no Uruguai e depois passou a cobrir o Palácio do Planalto. Os 27 anos que reside em Brasília renderam dois livros, *Nos Bastidores da Notícia* e *João Presidente* – foi subsecretário de Imprensa da Presidência da República por 18 meses no governo Figueiredo. Entre as lições, aponta a visão global do poder: “Observo como é transitório, efêmero e sem graça”. Segundo Garcia, o jornalista deve ter sensibilidade para identificar a notícia, dom de transmiti-la com simplicidade, clareza, veracidade e humildade, evitando que a própria personalidade se imponha aos fatos.

Garcia acorda às 5h para fazer o *Bom Dia Brasil* e volta para casa, em geral, às 14h, depois de apresentar o noticiário do meio-dia na Globo de Brasília. No resto do dia se dedica à família. Às vezes viaja para dar palestras ou substituir os âncoras do *Jornal Nacional*, do *Fantástico* ou do *Globo Repórter*. Diz que é caseiro e não tem vida social. A filha Júlia, 17 anos, está no segundo ano de Jornalismo, “por vontade dela”. ■



Ações de saúde bucal beneficiam milhares de pessoas

Fotos: Divulgação



Programa de Ações Comunitárias de Extensão da PUCRS esteve na cidade de Rosário de Sul, na fronteira oeste do Estado, realizando atividades de saúde para a comunidade local. O grupo formado por 12 alunos do 9º semestre de Odontologia, orientado pelo professor Dênis Dockhorn e coordenado pelo professor Edgar Erdmann, prestou atendimento odontológico a mais de 2.800 pessoas.

Por meio de um convênio firmado com a Prefeitura de Rosário do Sul, a equipe da Universidade foi ao município no período das férias escolares de verão. Em julho de 2002, outra equipe, também integrada por estudantes de Odontologia, realizou ações de saúde bucal na comunidade rosariense. Na oportunidade, em apenas uma semana, 1.960 pessoas receberam atendimento para a prevenção e tratamento de lesões ou enfermidades bucais.

Prestação de serviços

A última ação foi desenvolvida, em fevereiro, durante 12 dias. A prestação de serviços odontológicos ocorreu em seis pontos da cidade

de Rosário, inclusive, em duas unidades móveis. Os alunos da Faculdade de Odontologia, supervisionados pelos professores da PUCRS, realizaram restaurações, limpezas, pequenas cirurgias e transmitiram informações sobre higiene e saúde bucal. Alguns dos dentistas da cidade, em férias, acompanharam o atendimento à população feito pelos acadêmicos.



O contato direto com a profissão, desenvolvido em disciplinas específicas da Faculdade, possibilitou maior aproximação dos estudantes com a prática do ofício. “Tivemos de agir como profissionais e decidir qual o procedimento a executar”, conta Maria Angélica Maccari, uma das alunas participantes do projeto. Para o estudante Lucas Antunes, foi a oportunidade de conhecer outra realidade. “Vimos como funciona o sistema de saúde pública e conseguimos desenvolver bem o trabalho”, afirma.

Os equipamentos, todos de ex-



Atendimento na praia de Areias Brancas

celente padrão, utilizados no atendimento aos pacientes, pertencem à Prefeitura de Rosário. As ações desenvolvidas pela PUCRS também contaram com o apoio da Secretaria Municipal da Saúde.

Cobertura

A imprensa de Rosário do Sul fez uma ampla divulgação do trabalho realizado pela equipe da PUCRS. A Rádio Marajá realizou entrevistas diárias com os alunos e professores. A RBS TV de Santa Maria cobriu o evento com reportagens sobre o *Projeto Praia da Prevenção*, no qual as ações de saúde bucal eram prestadas em unidades móveis, na beira da praia de Areias Brancas.

Os veículos impressos publicaram notícias e fotos das atividades desenvolvidas. “A população da cidade é muito hospitaleira, fomos bem recebidos durante todo o tempo em que estivemos lá”, diz Daniel Pozza, acadêmico de Odontologia. Edgar Erdmann agradece o apoio da Prefeitura e adianta que novas ações estão sendo planejadas para Rosário do Sul. “Queremos expandir o trabalho realizado na cidade, pois os benefícios estão sendo positivos e recíprocos”, diz. ■



Professor e alunas em Rosário

Capacitação docente para os novos tempos



O ensino superior passa por profundas transformações. As demandas sociais, o mercado e o desenvolvimento científico-tecnológico impõem grandes modificações na formação dos profissionais de todas as áreas. Cada vez mais, espera-se que os egressos do ensino superior tenham uma formação com qualidade técnica e política.

A primeira significa sólida formação geral na área de atuação, capacidade crítica para analisar os seus próprios conhecimentos e vivência das ferramentas da pesquisa para continuar aprendendo em estreita relação com a prática. Significa ainda que os futuros profissionais saibam comunicar-se, o que implica ter habilidades de leitura, escrita e argumentação, entre outras competências.

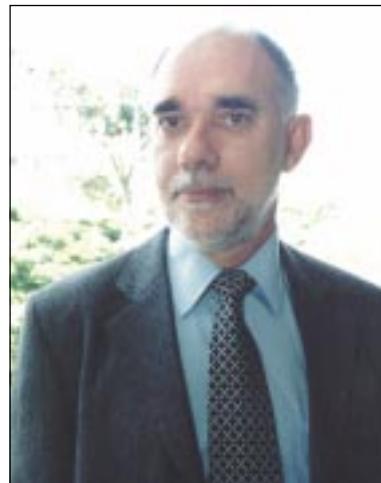
A segunda expressa-se por saber trabalhar em equipe, ter iniciativa, espírito empreendedor e autonomia, com condições de exercer plenamente sua cidadania, respeitando, como pessoa e como profissional, o direito à vida e ao bem-estar dos outros. Para isso, é muito importante fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os momentos de exercício da prática profissional através do estágio obrigatório e dos não-obrigatórios e da participação em atividades de extensão com ação na comunidade.

Essas expectativas estão explicitadas nas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação. Nessa perspectiva, os cursos de graduação da PUCRS estão sendo repensados. Em 2002, 13 cursos tiveram seus currículos revisados e neste ano outros estão passando por esse processo.

No entanto, revisar currículos não consiste somente em modificar títulos de disciplinas, ementas, conteúdos e cargas horárias. A redefinição da matriz curricular inclui rever nossas representações e teorias e a nossa prática em relação à seleção de conteúdos, à dinâmica que empreendemos nas aulas, ao uso dos recursos disponíveis, aos processos de avaliação que empregamos, ao modo como nos relacionamos com os alunos e com os colegas e à interação que estabelecemos com o mundo real do trabalho.

Por isso, a busca de capacitação para essa nova realidade deve fazer parte da agenda dos professores. Capacitar-se, nesse contexto, consiste em participar de um processo reflexivo, partindo das experiências e dos conhecimentos que cada um já tem, na busca da auto-superação. Mas, vivenciar o novo é preciso. Isso inclui desafiar os alunos, problematizar o seu conhecimento sobre a realidade, através do diálogo e da investigação. Esses procedimentos fazem com que o professor torne-se consciente das dificuldades, faltas e carências dos seus alunos e das suas próprias. É a consciência da incompletude que gera a necessidade da busca de capacitação para lidar com o novo.

Com a intenção de contribuir para a melhoria da ação docente na PUCRS, o Setor Didático-Pedagógico está iniciando um programa de módulos de estudos, com vistas à reflexão continuada dos professores sobre os aspectos envolvidos na ação em sala de aula, o emprego de recursos tecnológicos, a avaliação da aprendizagem e do ensino, o vínculo da linguagem com a cognição e a aprendizagem, o relaciona-



“Somente será possível ajudar os nossos alunos a vencerem suas barreiras e a construir seus projetos de vida se nos capacitarmos para isso. ”

MAURIVAN GÜNTZEL RAMOS

Professor da Faculdade de Química e Coordenador do Setor Didático-Pedagógico da PUCRS

namento interpessoal e a pesquisa em sala de aula. Esses módulos serão oferecidos em várias edições, atendendo assim, aos anseios da comunidade universitária.

Somente será possível ajudar os nossos alunos a vencerem suas barreiras e a construir seus projetos de vida se nos capacitarmos para isso.

ESTUDE ONDE VOCÊ ESTIVER

Educação a Distância **INSCRIÇÕES ABERTAS**

Credenciado pelo CNE/MEC



PUCRS
virtual

www.ead.pucrs.br

Av. Ipiranga, 6681
Prédio 40
9º Andar

Fones: (51) 3320 3651
(51) 3320 3529
FAX: (51) 3320 3649